

2024

ESCOLA MUNICIPAL
VALDETE DOS SANTOS
ABADIA



**[PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO]**

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

Instrumento que reflete a proposta educacional da Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

É a educação que faz o futuro parecer um lugar de esperança e transformação.

Marianna Moreno

Sumário

1. Apresentação	6
2. Dados da Unidade Escolar	7
3. Histórico	8
4. Missão	13
5. Diagnóstico	14
5.1. IDEB da Instituição	14
5.2. SAEGO ALFA	16
5.3. Forças	17
5.4. Fraquezas	17
5.5. Oportunidades	18
5.6. Ameaças	19
5.7. Resultados Finais do Ano Anterior	20
6. Objetivos	21
6.1. Objetivo Geral	21
6.2. Objetivos Específicos	22
7. Fundamentos da EDUCAÇÃO BÁSICA	22
7.1. Princípios Legais.....	22
7.2. Princípios Epistemológicos	24
7.3. Princípios didático-pedagógicos	25
7.4. Princípios Éticos	27
7.5. Princípios Estéticos.....	27
8. Estrutura e Funcionamento da Instituição	27
8.1. Organização Administrativa e Pedagógica	27
8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos	28
8.3. Organização das turmas e Participação Discente	29
8.3.1. Educação Infantil.....	29
8.3.2. Ensino Fundamental I e II.....	30
8.3.3. Educação de Jovens e Adultos.....	30
8.3.4. AEE – Atendimento Educacional Especializado	31
8.3.5. Regimento Escolar.....	34
8.3.6. Conselho de Classe	35
8.4. Recursos humanos.....	36
8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica.....	36

8.4.2. Docentes	37
8.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais	38
9. Organização Curricular	39
9.1. Educação Infantil	39
9.2. Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos	42
9.3. Orientações Metodológicas e Intervenção Pedagógica	45
10. Projetos Pedagógicos	49
10.2 Projetos Municipais Facultativos	59
10.3 Projetos da Instituição	60
DISCIPLINAS ENVOLVIDAS	70
PESQUISA	70
AVALIAÇÃO	71
10.4. Temas Transversais	77
11. Avaliação	78
11.1. Critérios de Avaliação	79
11.1.1. Educação Infantil	79
11.1.2. Ensino Fundamental	80
11.1.2.1. Ciclo de Alfabetização 1º e 2º ano	80
11.1.2.2. Ensino Fundamental (2º ao 9º ano) e Educação de Jovens e Adultos	80
11.1.4. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	81
11.2. Recuperação Paralela	83
11.3. Recuperação Especial	84
11.4. Progressão Parcial	84
12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição	85
13. Referências Bibliográficas	89
14. Ata de Aprovação	90
15. Anexos	91

1. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico, da Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia é o principal instrumento para o planejamento e avaliação de ensino, essencial para um atendimento de qualidade, sendo organizado a partir da efetiva participação das pessoas que fazem parte dessa comunidade escolar, deve contemplar um processo democrático de construção, capaz de envolver toda a comunidade escolar, partindo da realidade do educando, traça-se um planejamento que representa suas realidades e interesses.

O Projeto Político Pedagógico é um documento que exige o esforço conjunto e a vontade política da comunidade escolar atuando na transformação e na busca do desenvolvimento social, vindo em encontro com as reflexões críticas sobre a escola que queremos e temos, para alcançar uma qualidade elevada de ensino, e sanar as deficiências encontradas para a realização dos objetivos propostos. Esperar que todo aluno construa uma aprendizagem significativa para sua vida ao longo do percurso escolar, que saiba mais sobre si e sobre o meio físico e social, pense a respeito da realidade que a cerca, consiga discernir no ambiente em que vive o justo do inaceitável, agindo de maneira coerente e consequente. Concentraremos esforços coletivos e recursos para uma melhor capacitação pedagógica de todos os profissionais de nossa comunidade escolar, canalizando-as também na adequação física de toda a escola, visando principalmente, uma gestão democrática e na formação de cidadãos patriotas e atuantes.

Este projeto orienta o trabalho da escola por meio de diversas formas de planejamento, todas elas integradas no diálogo e na busca de soluções dos problemas da escola com base na ação coletiva – alunos, professores, gestores, pessoal técnico administrativo e de apoio, pais e comunidade local. Juntos, todos procurarão alternativas para promover a qualidade do ensino aprendizagem.

Compreender a Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia, enquanto espaço de produção do conhecimento, onde o professor será o mediador das reflexões e da contextualização dos conteúdos e através do conhecimento adquirido, o aluno terá oportunidade de ser um cidadão consciente e transformador da realidade que está

inserido, lutando por uma sociedade mais justa, com igualdade social e menos excludente.

Ao apresentar este documento, não se pretende esgotar sua discussão, podendo ser revisto sempre que houver necessidade pois, este é um documento de possíveis alterações por ser dinâmico e flexível.

2. Dados da Unidade Escolar

Nome: Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia		
Endereço: Rua Guaporés Quadra 74 Lote 01 Setor Aeroporto, Cristalina-GO, CEP: 73.850-000		
Endereço Eletrônico: escolavaldete@cristalina.go.gov.br		
Localização: Zona Urbana		
CNPJ: Nº 01.900.239/0001-80	Código INEP: Nº 520.735-21	Forma de Manutenção: Pública Mantida pela PMC
Lei de Criação: Nº 1.240 de 08/06/1995 - PMC		
Ato Autorizativo em Vigor: Resolução CME Nº 118 de 30/11/2022 com Vigência até 30/11/2026.		
Níveis e Modalidades Ofertados: Educação Infantil – Agrupamento de 5 anos Ensino Fundamental – Anos Iniciais: 1º ano até o 5º ano e Anos Finais: 6º ano Educação de Jovens e Adultos: 3º e 4º Semestre da 1ª Etapa (Multisseriada) e 1º ao 4º Semestre da 2ª Etapa. Educação Especial: Atendimento Educacional Especializado – AEE.		
Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico: Matutino – 1º e 2º ano: 07:15 às 12:00 horas Agrupamento de 5 anos, 3º ao 6º ano: 07:15 às 11:30 Vespertino: 1º e 2º ano: 13:00 às 17:45 horas Agrupamento de 5 anos: 3º ao 5º ano: 13:00 às 17:15 Noturno: 18:00 às 22:00 horas		

3. Histórico

No ano de 1995, o então Prefeito Gildomar Gonçalves Ribeiro, no uso de suas atribuições legais, fez saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sancionou e promulgou a Lei Municipal N° 1.240 de 08 de junho de 1995. Artigo 1º onde foi criada e denominada a Escola Municipal “N° 01”, situada à Rua Guaporés esquina com a Rua Arlindo Aguiar e Rua Kisleu Dias Marciel Quadra 74, Lote 01 Setor Aeroporto, Bairro Lustosa, na cidade de Cristalina Goiás.

Em 1996, deu-se início ao primeiro Ano Letivo desta Escola, começando a funcionar com 08(oito) salas de aulas de 1ª à 4ª série, comente no período vespertino com 190 (Cento e Noventa) alunos matriculados, tendo como Diretor o Senhor Luiz Romeu Pereira da Silva e Coordenadora a Senhora Elídia Silvestre Fontão Peres.

Somente no ano de 1997, a Escola passou a funcionar também no turno matutino com uma turma de 5ª série. O quadro de funcionários entre regentes e administrativos, contava com 19 (dezenove) servidores, e a Escola Municipal “N° 01”, passou a denominar-se **Escola Municipal “Valdete dos Santos Abadia”**, em homenagem a professora de mesmo nome que muito contribuiu para a educação do município.

Em 1999, foi implantado o PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola), que tem como objetivo transformar a visão da Escola em realidade, através de decisões tomadas em parceria com todos os envolvidos na Escola, para um resultado eficiente e proveitoso para todos.

Em 2001, foi construído mais 01 (um) pavilhão, em nossa Escola com 06 (seis) salas, sendo que 05(cinco) salas foram cedidas em comum da Prefeitura e Direção para a FACEC (Faculdade Central de Cristalina) onde funcionou por dois anos, e 01(uma) sala ficou sendo a Secretária da Escola.

No dia 31 de janeiro deste mesmo ano, houve a primeira eleição direta dos funcionários para a escolha da nova Direção da Escola, no qual concorreram ao cargo os seguintes candidatos: Jane Ferreira Gonçalves, Patrícia Honorato de Freitas e Yura Henrique Costa, ficando como

diretora a senhora Patrícia Honorato de Freitas, nomeada pelo prefeito da época, o senhor Manoel Castro Neto, para gestão 2001/2004, tendo como secretária geral a Senhora Aparecida da Silva. Neste mesmo ano, foi implantado na escola o Programa Acelera, para que assim a Escola pudesse recuperar em tempo recorde os alunos com idade avançada em séries não compatíveis aos mesmos. Com isso, a Escola foi adquirindo cada vez mais confiança e credibilidade por parte da comunidade.

Em 2003, houve nova eleição para escolha da nova Direção da Escola, neste ano a eleição foi entre os funcionários, pais e alunos de 5ª à 8ª série. O senhor Luiz Romeu Pereira da Silva, era o único candidato, ficando assim eleito como novo Diretor da Escola e como Secretária Geral, ele nomeou a Senhora Simone Pinto Duarte. Ainda neste ano, foi implantado a Educação de Jovens Adultos – EJA, com turmas de 1ª a 8ª série, para enriquecimento da nossa escola, que visa atender a todos aqueles que não tiveram acesso ao Ensino Fundamental na idade apropriada.

No dia 30 de novembro de 2004, houve nova eleição para escolha da nova Direção da Escola, neste ano a eleição também foi entre os funcionários, pais e alunos de 5ª à 8ª série. Novamente o senhor Luiz Romeu Pereira da Silva, era o único candidato, ficando assim eleito como novo Diretor da Escola e como Secretária Geral, ele nomeou a Senhora Rejane Dias Mesquita.

Em 2005, foi implantado em nossa Escola o Programa Se Liga, que tem o mesmo objetivo do Programa Acelera, e também o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência). Esse programa visa incentivar os jovens a não entrarem no munda das drogas e criminalidade. As aulas são ministradas pelo Sargento da Polícia Militar, o Senhor Valter da Silva Santos, somente para os alunos da 4ª série.

No ano de 2006 o nosso Diretor, o Senhor Luiz Romeu Pereira da Silva Santos, somente para os alunos da 4ª série.

No ano de 2006 o nosso Diretor, o senhor Luiz Romeu Pereira da Silva, teve que pedir exoneração de seu cargo, tendo como motivo, a vitória da eleição do SindCristalina elegendo-o como novo Presidente do

mesmo. De acordo com o Decreto Nº 7.882 de 1º de março de 2006, nossa nova Diretora é a Senhora Rejane Dias Mesquita, ex-secretária Geral. A mesma nomeou a Senhora Elídia Silvestre Fontão Peres como Secretária Geral.

No dia 30 de novembro de 2006, ocorreu a eleição para eleger a nova Direção. A Senhora Rejane Dias Mesquita foi a única candidata sendo eleita com 97,2% dos votos. A mesma nomeou a Senhora Elídia Silvestre Fontão Peres como Secretária Geral.

No dia 28 de novembro de 2006, ocorreu a eleição para eleger a nova Direção 2009/2010. A Senhora Elídia Silvestre Fontão Peres, candidata única foi eleita com 97,1% dos votos. A mesma nomeou a professora Rejane Dias Mesquita como Secretária Geral.

No dia 30 de novembro de 2010, ocorreu a eleição para a Direção 2011/2012. O senhor Rômulo Divino Ribeiro, candidato único foi eleito com 71,05% dos votos. O mesmo nomeou a professora Perla de Lourdes Pereira como Secretária Geral. Neste ano foi criado o hino da escola cuja a autora é a professora Ísis Rodrigues de Oliveira Bittencourt e a música da professora Iguaracy Gomes Saraiva. Semeando Paixão em Aprender é o lema escolhido por esta gestão. Trabalhando em conjunto, direção, secretaria, coordenação e professores, enfim todos os funcionários unidos em prol de um mesmo objetivo que é um ensino de qualidade. Também neste ano foi construída a cozinha e o refeitório, para atender melhor aos nossos alunos. No 2º semestre deste ano todos os alunos matriculados na EJA, juntamente com os funcionários do noturno, foram transferidos para a Escola Municipal Maria Raimunda Coelho Guimarães, pois esta escola Centralizou o Ensino para Jovens e Adultos – CEJA.

No dia 02 de janeiro de 2013, o Senhor Rômulo Divino Ribeiro foi nomeado Diretor e a Senhora Janete Rabelo Peixoto foi nomeada a sua Secretária Geral. Neste ano foi inaugurada a quadra de esportes coberta, melhorando muito a acolhida dos alunos nos festivais e apresentações. No ano de 2015 a EJA volta a funcionar novamente na escola. A Escola Valdete dos Santos Abadia é uma instituição inclusiva, que trabalha efetivamente o atendimento aos alunos com deficiência.

No ano de 2016 com a saída do atual diretor Rômulo Divino Ribeiro, a então secretária geral, senhora Janete Rabelo Peixoto foi nomeada diretora e a mesma nomeou a professora Eni Carvalho Ajala como secretária Geral.

No dia 09 de janeiro de 2017 ocorreu a eleição para direção 2017/2018. A Senhora Janete Rabelo Peixoto candidata única foi eleita com 96% dos votos. A Professora Eni Carvalho Ajala continuou no cargo de secretária geral.

A senhora diretora Janete Rabelo Peixoto nomeou a professora Cleunice Pinto Rabelo para o cargo de secretária geral. Nesse ano recebemos também os alunos da Educação Infantil, funcionando então do agrupamento de 05 anos ao 6º ano. Os alunos do 1º e 2º ano fazem parte da jornada estendida, cumprindo a carga horária de 40 horas semanais.

No dia 20 de novembro de 2018 ocorreu a eleição para direção 2019/2020. A senhora Janete Rabelo Peixoto, candidata única foi eleita com 96% dos votos. De acordo com a portaria Nº 081 de 08/02/2019 a senhora Adeilda Ferraz Leite foi nomeada para o cargo de secretária geral.

No dia 26 de novembro de 2020, ocorreu a eleição para diretor da gestão 2021/2020, onde a senhora Janete Rabelo Peixoto candidata única foi eleita com 98% dos votos válidos, assumindo a direção conforme o decreto Nº20423 de 31 de janeiro de 2020. De acordo com a portaria Nº 003/2021, a senhora Adeilda Ferraz Leite permanece no cargo de secretária geral.

No dia 01 de dezembro de 2022, ocorreu a eleição para diretor da gestão 2023/2024, onde a senhora Janete Rabelo Peixoto candidata única foi eleita com 98,63% dos votos válidos, assumindo a direção conforme decreto Nº 22.966 de 20 de dezembro de 2022. De acordo com a portaria Nº 003/2021, a senhora Adeilda Ferraz Leite permanece no cargo de secretária geral.

Até o presente momento, a escola conta com 824 alunos matriculados, sendo 18 alunos com deficiência. Três turnos sendo 28 turmas nos turnos matutino e vespertino e 03 turmas no noturno,

com o total de 31 turmas, e os alunos estão distribuídos da seguinte forma:

- Matutino – 399
- Vespertino – 321
- Noturno – 104

A escola conta atualmente com 88 funcionários e segue o Regimento Escolar único do município de Cristalina. Esta escola é comprometida com o trabalho designado a ela. Temos o intuito de adquirir uma melhor qualidade de ensino e somos capazes de tomar nossas próprias decisões em favor do aprendizado e do crescimento dos nossos alunos, para que assim, eles possam ter uma visão mais ampla, e acreditar que o mundo pode ser vivido, se por cada um de nós, for cuidado.

O compromisso social da Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia, também implica em promover a participação dos pais, responsáveis e da comunidade local na vida escolar buscando estabelecer parcerias que fortaleçam essa interação e o processo de ensino aprendizagem e do desenvolvimento do aluno. Pois, temos o compromisso de formar cidadãos capazes de transformar a sociedade e torná-la mais justa.

BIOGRAFIA:

VALDETE DOS SANTOS ABADIA

Valdete dos Santos Abadia, filha de Augusto dos Santos Abadia e de Natalina Lemes do Prado, nasceu em Cristalina Goiás, no dia 21 de setembro de 1930. Dedicou toda sua vida ao nobre trabalho de professora, foi educadora e diretora de quase todas as escolas da cidade, onde colocou com humildade e eficiência todo seu carisma, abnegação e inteligência.

Foi coordenadora regional do Mobral, incentivadora da comunicação, uma mãe para as crianças e os necessitados sem distinção.

Foi o primeiro contrato para a criação do Jornal Serra dos Cristais e uma das fundadoras do GUE. Faleceu no dia 31 de março de 1982.

Deixou uma enorme legião de amigos e admiradores pelo grande e nobre trabalho que desenvolveu durante toda sua vida.



Hino à Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia

O azul do céu sublime Brinda o sonho varonil
Nossa escola tão querida um encanto do Brasil
Há beleza e esperança no futuro que há de vir
Contemplando a natureza e sonho no porvir.

Oh! Valdete tão querida, o futuro está em ti!
Tem as cores do horizonte, (que nos fazem tão feliz).
Nossas honras enobrecem.
Oh! Senhora que partiu,
Tua nobre esperança à semente que floriu!

Nos acordes do meu sonho, faz surgir a esperança,
De meninos e meninas com histórias que encantam.
Com as cores do arco-íris tenho a visão do céu
Tudo isso realizo como lápis e papel.

Oh! Valdete tão querida, o futuro está em ti!
Tem as cores do horizonte, que nos fazem tão feliz.
Nossas honras enobrecem,
Oh! Senhora que partiu,
Tu a nobre esperança à semente que floriu.

4. Missão

Oferecer a comunidade um serviço de qualidade, que se preocupe, não só com o saber, mas saber o que educa e como educar, numa perspectiva de promover o desenvolvimento humano contínuo e global dos alunos. Criar um ambiente afetoso,

com a finalidade de desenvolver potencialidades próprias em cada educando, para que sejam capazes de atuar e construir uma sociedade justa, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.

Diante desta perspectiva, nossa missão é assegurar um ensino de excelência, garantindo a permanência dos estudantes na escola de forma a propiciar equidade educacional na participação ativa e eficaz, sendo capaz de preparar os estudantes para que sejam cidadãos éticos com argumentação sólida para construir e transformar o meio em que vivem.

Enfim: Nossa missão é educar com amor e carinho.

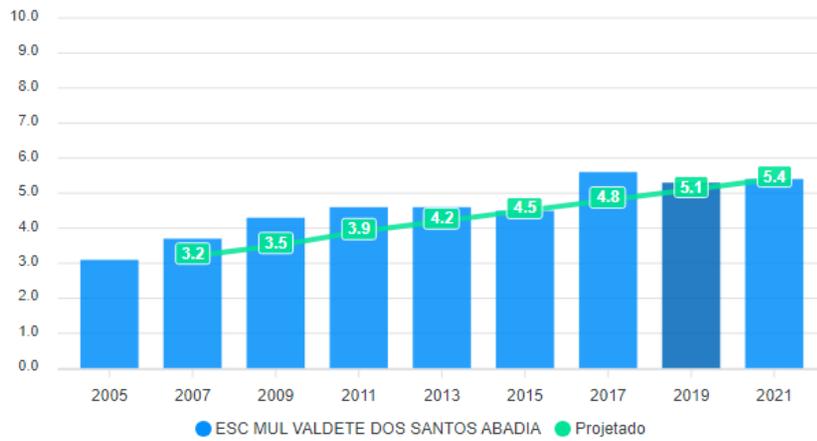
5. Diagnóstico

5.1. IDEB da Instituição

		Aprendizado	Fluxo	IDEB	Meta
ANOS INICIAIS	2019	5,56	0,96	5,3	5,1
	2021	5,42	1	5,4	5,4
	2023	-	-	-	-
ANOS FINAIS	2019	-	-	-	-
	2021	-	-	-	-
	2023	-	-	-	-

Fonte de pesquisa <https://qedu.org.br/escola/52073521-em-valdete-dos-santos-abadia/ideb>

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.



A cada 100 alunos 0 não foram aprovados.

Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2021, INEP.

 **5,42**

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

Português

194,73

Média de proficiência

Matemática

205,06

Média de proficiência

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

5.2. SAEGO ALFA

SAEGO ALFA 2º ANO										
LÍNGUA PORTUGUESA					MATEMÁTICA					
2022		2023			EVOLUÇÃO ↑↓	2022		2023		EVOLUÇÃO ↑↓
% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	% PARTICIPAÇÃO		PROFICIÊNCIA	% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA		
86%	548	93%	579	+31	86%	525	95%	553	+28	
LÍNGUA PORTUGUESA (Escrita)										
85%	590	92%	610	+20						

FONTE: Resultado Saego Alfa 2022/2023

SAEGO ALFA 5º ANO										
LÍNGUA PORTUGUESA					MATEMÁTICA					
2022		2023			EVOLUÇÃO ↑↓	2022		2023		EVOLUÇÃO ↑↓
% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA	% PARTICIPAÇÃO		PROFICIÊNCIA	% PARTICIPAÇÃO	PROFICIÊNCIA		
93%	193	96%	200	+7	94%	195	96%	202	+7	

FONTE: Resultado Saego Alfa 2022/2023

5.3. Forças

- A escola é acolhedora com os alunos e famílias;
- Alimentação adequada;
- A comunidade mantém relações amistosas e cooperativas através do diálogo;
- Conselho Escolar atuante;
- Equipe de profissionais qualificados;
- Boa interação em redes sociais;
- Projetos sociais como: capoeira;
- Oportunidades dos jovens e adultos voltar a estudar;
- Quadra poliesportiva coberta;
- Acessibilidade;
- Biblioteca atuante com projetos voltados a leitura.

5.4. Fraquezas

- Salas de aulas ainda de placas;
- Maior integração entre família/escola;
- Falta de interesses de alguns estudantes;
- Falta de interesses de alguns estudantes;
- Falta de compromisso dos responsáveis ao buscar as crianças menores;
- Sobrecarga da coordenação;
- Estrutura ineficaz quando chove, causando um grande acúmulo de água;
- Banheiros insuficientes.

5.5. Oportunidades

Dentro da instituição escolar, existem diversas oportunidades que podem ser aproveitadas por alunos, professores e toda a comunidade escolar. Essas oportunidades visam proporcionar um ambiente de aprendizado mais completo e enriquecedor, desenvolvendo habilidades e competências não apenas acadêmicas, mas também sociais e emocionais.

Uma das principais oportunidades dentro da instituição escolar é o acesso a uma educação de qualidade. A escola é o espaço onde os alunos podem adquirir conhecimentos nas mais diversas áreas do saber, além de desenvolver habilidades de raciocínio, criatividade, comunicação e trabalho em equipe. Essa educação é essencial para a formação integral dos indivíduos e para sua preparação para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade.

Além disso, a escola oferece oportunidades para os alunos participarem de atividades extracurriculares, como esportes, clubes de leitura, grupos de teatro, atividades artísticas e científicas. Essas atividades têm como objetivo complementar o currículo tradicional, proporcionando aos alunos experiências práticas e possibilitando o desenvolvimento de talentos individuais.

Outra importante oportunidade é o acesso à tecnologia e à informação. Atualmente, as escolas investem em recursos tecnológicos, como computadores, internet e lousas digitais, para estimular a pesquisa, o trabalho colaborativo e o uso das tecnologias como ferramentas de aprendizagem. Essa familiarização com a tecnologia é imprescindível para a formação dos alunos, uma vez que vivemos em uma sociedade cada vez mais digital.

A escola também pode ser um espaço para participação ativa dos alunos em projetos e iniciativas sociais. Por meio de atividades de extensão e voluntariado, os estudantes têm a oportunidade de ajudar a comunidade local, desenvolvendo valores como solidariedade, empatia e respeito ao próximo.

No caso dos professores, a instituição escolar oferece oportunidades de desenvolvimento profissional, como cursos de formação continuada, palestras e workshops. Essas oportunidades contribuem para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a reflexão sobre a educação, permitindo aos professores se atualizarem e se adaptarem às demandas da sociedade contemporânea.

Em resumo, as oportunidades dentro da instituição escolar são vastas e variadas. Desde o acesso a uma educação de qualidade até a participação em atividades extracurriculares, passando pelo uso da tecnologia e pelo desenvolvimento de projetos sociais, a escola proporciona um leque de experiências e aprendizados que contribuem para a formação integral dos alunos e para o desenvolvimento profissional dos educadores. Portanto, é de extrema importância aproveitar todas as oportunidades oferecidas nesse contexto.

5.6. Ameaças

As circunstâncias potenciais relatadas sobre as ameaças das condições educacionais foram: relação entre funcionários, pais e alunos entendemos que às vezes a falta de comunicação gera conflitos, porém, defendemos nossa escola com muita educação e sinceridade, procurando solucioná-los de maneira passiva e imparcial.

A maioria dos pais ou responsáveis vem à escola somente quando é convocado e não por sua iniciativa. Apesar da ausência de alguns pais, críticas e falta de compreensão, nossa escola mantém sempre o contato direto, seja por ligações, mensagens via aplicativo, recados na agenda ou reuniões marcadas com antecedência.

Acreditamos que esses contatos nos levam a ter confiança e um convívio melhor. Devido o fluxo de migração, contamos com muitas novas matrículas e transferências de alunos no decorrer do ano letivo, fazendo com que haja assim um grande número de transferidos e também alunos novatos que sofreram com a consistência dos estudos.

Dado a esse fator a evasão e reprovação é ponto de olhar atento. Um grande potencial da escola está na oferta do turno noturno com a oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA), oportunizando aos alunos trabalhadores a conclusão do Ensino Fundamental.

Mediante o exposto, a escola busca o melhoramento do seu planejamento comprometendo-se com as ações previstas, em busca dos resultados almejados, para tanto, zela pela atuação democrática do Núcleo Gestor; busca discernir os conteúdos escolares relevantes realizando o elo da realidade com as necessidades e interesses dos alunos, de forma que tenham real significado e aplicabilidade em suas vidas, respeitando as especificidades e particularidades do contexto social, cultural e regional no qual a escola está inserida; e proporciona o incentivo para que os professores desenvolvam uma metodologia de ensino atualizada e adequada à realidade e necessidades da escola, aproveitando todo o suporte pedagógico disponível, no intuito de conquistar o interesse do aluno em aprender.

5.7. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transferidos	Evadidos	Matrícula Final	Aprovados	Reprovados	% Aprov.	% Repr.
Agrup. 4 anos	-	-	-	-	-	-	-	-
Agrup. 5 anos A	111	13	-	98	98	0	100%	-
1º Ano	117	20	-	97	97	0	100%	-

2º Ano	112	23	-	89	89	0	100%	-
3º Ano	112	07	-	105	105	0	100%	-
4º Ano	121	15	-	106	106	0	100%	-
5º Ano	126	11	-	115	115	0	100%	-
6º Ano	97	16	-	81	81	0	100%	-
7º Ano	-	-	-	-	-	-	-	-
8º Ano	-	-	-	-	-	-	-	-
9º Ano	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA MULTI 01 1ª etapa/1º semestre	65	02	22	41	22	19	56%	44%
EJA MULTI 02 1ª e 2ª etapa/2º semestre	69	02	24	43	33	10	90%	10%
EJA MULTI 02 3ª e 4ª etapa/2º semestre	119	09	41	69	50	19	90%	10%

Fonte Ata de Resultado Final 2023.

6. Objetivos

6.1. Objetivo Geral

A Escola Valdete dos Santos Abadia tem como objetivo desenvolver habilidades sociais, afetivas e cognitivas necessárias para a formação da cidadania de seus alunos, possibilitando através da ludicidade, atividades integradas e interdisciplinares que favorecem a aquisição do saber, a interação do meio com outras pessoas com que convive e o desenvolvimento das múltiplas formas de ver, ser e interpretar o mundo.

Promover a autonomia na gestão administrativa e pedagógica, por meio de ações que se adequam à nossa realidade, assim como a identidade e diversidade cultural e religiosa da nossa instituição de ensino, buscando assim desenvolver habilidades e competências dos nossos educandos, para que se torne um cidadão crítico, capaz de transformar a realidade em que está inserido, individual e coletivamente.

6.2. Objetivos Específicos

- Promover ações e atividades educacionais que contribuam para o processo do ensino/aprendizagem.
- Estimular e estipular uma rotina saudável de estudos.
- Valorizar as conquistas e os esforços do educando em cada uma das etapas do processo ensino/aprendizagem.
- Fomentar a autoestima e autoconfiança do educando para que obtenha sucesso.
- Estabelecer uma parceria de confiança entre escola e família.
- Oportunizar ao educando situações de construção do conhecimento, promovendo seu crescimento pessoal.

7. Fundamentos da EDUCAÇÃO BÁSICA

7.1. Princípios Legais

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº 9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

- II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - Garantia de padrão de qualidade;
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Lei nº 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade. As redes municipais e estaduais de ensino têm até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

7.2. Princípios Epistemológicos

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição.

Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
- 4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como

comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

7.3. Princípios didático-pedagógicos

Em conformidade com o art.22 e o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo;

II – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;

IV – O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos,

a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

7.4. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

7.5. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

8. Estrutura e Funcionamento da Instituição

8.1. Organização Administrativa e Pedagógica

A instituição apresenta como organograma de organização administrativa:



8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria	01	X	-
Secretaria	01	X	-
Sala de professores	01	X	-
Sala de coordenação pedagógica	01	X	-
Sala de leitura ou biblioteca	01	X	-
Sala de TV e vídeo	01	X	-
Sala de informática	-	-	-
Sala de Recursos/AEE	01	X	-
Sala de ciências / laboratório	-	-	-
Auditório	-	-	-
Sala de aula	15	X	-
Almoxarifado	-	-	-

Depósito de material de limpeza	01	X	-
Despensa	01	X	-
Refeitório	01	X	-
Pátio coberto	01	X	-
Quadra de esportes descoberta	01	X	-
Quadra de esportes coberta	01	X	-
Cozinha	01	X	-
Sanitário dos funcionários	03	X	-
Sanitário dos alunos	12	X	-
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	-	-	-
Rampas	21	X	-
Corrimão	21	X	-

8.3. Organização das turmas e Participação Discente

8.3.1. Educação Infantil

Período Matutino				Período Vespertino				Período Integral			
Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²
4 anos	-	-	-	4 anos	-	-	-	4 anos	-	-	-
5 anos	A	20	6,30 X 7,00	5 anos	C	24	6,30 X 7,00	5 anos	-	-	-
5 anos	B	22	6,30 X 7,00	5 anos	D	22	6,30 X 7,00	5 anos	-	-	-
TOTAL DISCENTE	-	42		TOTAL DISCENTE		46		TOTAL DISCENTE	-	-	-

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2024 – Sistema Megasoft

8.3.2. Ensino Fundamental I e II

Período Matutino				Período Vespertino			
Série/Ano	Turma	Nº alunos	Sala m ²	Série/Ano	Turma	Nº alunos	Sala m ²
1º ano	A	24	8,00 X 6,10	1º ano	C	25	8,00 X 6,10
1º ano	B	24	8,00 X 6,10	1º ano	D	25	8,00 X 6,10
2º ano	A	24	8,00 X 6,10	2º ano	C	25	8,00 X 6,10
2º ano	B	25	8,00 X 6,10	2º ano	D	24	8,00 X 6,10
3º ano	A	25	6,30 X 7,00	3º ano	C	26	6,30 X 7,00
3º ano	B	27	6,30 X 7,00	3º ano	D	27	6,30 X 7,00
4º ano	A	28	6,30 X 7,00	4º ano	C	26	6,30 X 7,00
4º ano	B	28	6,30 X 7,00	4º ano	D	26	6,30 X 7,00
5º ano	A	26	6,30 X 7,00	5º ano	C	28	6,30 X 7,00
5º ano	B	26	6,30 X 7,00	5º ano	D	29	6,30 X 7,00
6º ano	A	30	6,30 X 7,00	-			
6º ano	B	29	6,30 X 7,00	-			
6º ano	C	28	6,30 X 7,00	-			
TOTAL DISCENTE	344			TOTAL DISCENTE	261		

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2024 – Sistema megasoft

8.3.3. Educação de Jovens e Adultos

Período Noturno				
	Série	Turmas	Nº alunos	Sala m ²
I ETAPA (Anos Iniciais)	1º semestre	EJA 1 MULTI 1º ETAPA	06	6,30 X 7,00
	2º semestre	EJA 1 MULTI 1º ETAPA	05	6,30 X 7,00
	3º semestre	EJA 1 MULTI 1º ETAPA	10	6,30 X 7,00
	4º semestre	EJA 1 MULTI 1º ETAPA	09	6,30 X 7,00
II ETAPA (Anos Finais)	1º semestre	EJA 1 MULTI 1º E 2º 2º ETAPA	13	6,30 X 7,00
	2º semestre	EJA 1 MULTI 1º E 2º 2º ETAPA	17	6,30 X 7,00
	3º semestre	EJA 1 MULTI 3º E 4º 2ª ETAPA	25	6,30 X 7,00
	4º semestre	EJA 1 MULTI 3º E 4º 2ª ETAPA	19	6,30 X 7,00
TOTAL DISCENTE	104			

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2024 – sistema Megasoft

8.3.4. AEE – Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende o público-alvo da Educação Especial na instituição, que são as crianças com deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. É um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes. O AEE é realizado em uma sala de recursos multifuncionais (SRM).

O AEE ocorre em períodos específicos por semana, no contra turno. Em outros momentos, o profissional também realiza um diálogo constante com professores e estudantes.

Não é um reforço e nem uma sala em separado. O AEE é um serviço desenvolvido por um profissional especializado que, em parceria com o educador da turma, verifica as barreiras para a aprendizagem e escolhe ambientes e formas de trabalho adequadas para cada estudante.

A professora Mara Rúbia Marcelino Padilha profissional responsável pelo AEE da instituição tem especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Faculdade Hélio Rocha, concluída em 05 de novembro de 2013, Doutorado em Psicanálise pelo Instituto de Educação e Serviço Social, concluída em 10 de fevereiro de 2020, Pós Graduação em Neuropedagogia com Ênfase em Psicanálise, concluída em 31 de agosto de 2010 e Mestrado em Psicanálise pelo Instituto de Educação e Serviço Social, concluída em 26 de dezembro de 2010.

Atualmente contamos com 19 alunos que recebem o Atendimento Educacional Especializado, de 05 a 12 anos de idade.

Atividades	Recursos
Criatividade Conceito e forma Noção de medida linear Reprodução de modelos Coordenação bi-manual Noção de tamanho	Canudinhos mágicos
Pensamento Orientação visual Atenção e concentração Reprodução de modelos	Modelos com fósforo

Discriminação visual Pensamento Coordenação viso-motora Estrutura tempo e espacial Manipulação de quantidade Equilíbrio	Tampas e tampinhas coloridas
Coordenação viso-motora Movimento de pinça Discriminação visual de cores Atenção e concentração Controle de força muscular	Prendedores coloridos
Pensamento Memória espacial Atenção Observação	Gavetinhas da memória
Pensamento lógico Dedução Reconhecimento do todo através de uma parte, atenção e observação Nomeação Discriminação visual	O que será (gravuras)
Noção do esquema corporal Conscientizações sobre as partes do corpo e suas posições Habilidade manual	Boneco articulado
Consciência fonológica	Poesias, exercícios de articulação, poemas ,gravuras, alfabeto móvel.
Destreza pré-numérica	Cartões numéricos
Pensamento lógico Orientação lógica Classificação Composição e decomposição Discriminação visual	Quadro de combinações
Motricidade fina Percepção visual Noções de quantidade	Toca do ratinho
	Gravuras variadas; Formas
Discriminação visual	geométricas, quebra-cabeça, tapete, alfabético, relato oral.
Memória visual	Jogo da memória, cartazes com sílabas
Linguagem das operações matemática	Cartões e gráficos
Estimulação da linguagem	Gravuras, papéis, histórias, jogos criativos, fichas, músicas, objetos, revistas.
Noções de medida	Material concreto, cartazes, cálculo mental.
Linguagem expressiva	Jogos no computador, jogos criativos, fichas, figuras e imitações

Motilidade ocular	Bola, linha, lousa e giz
Atenção auditiva	Relógio despertador
Discriminação auditiva	Sino, tambor ,campainha e outros

Conteúdos da Sala do AEE

<p>Criatividade Conceito e forma Noções de medidas linear Reprodução de modelos Coordenação bi-manual Noções de tamanho Pensamento Orientação visual Atenção e concentração Discriminação visual Coordenação viso-motora Estrutura tempo e espacial Manipulação de quantidade Equilíbrio Movimento de pinça</p> <p>Discriminação visual de cores Controle de força muscular Memória espacial Observação Pensamento lógico Reconhecimento do todo através de uma parte Nomeação Noção do esquema corporal Habilidade manual Consciência fonológica Leitura compartilhada Fonética Retenção da memória Destreza pré- numérica Orientação lógica</p>	<p>Classificação Classificação e decomposição Dedução Motricidade Noções de quantidade Memória visual Linguagem das operações Estimulação da linguagem Linguagem expressiva Motilidade ocular Atenção auditiva Discriminação auditiva Habilidade matemática Percepção visual Análise fonética Operações matemáticas Pré-escrita Reconhecimento e identificação das letras Compreensão da expressão oral Lateralidade Estimulação da memória Dimensão cognitiva Direcionalidade Estimulação da atenção Equilíbrio corporal Estimulação da psicomotricidade Leitura compartilhada Fonética Retenção da memória</p>
---	--

São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

I- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos estudantes/crianças público-alvo da Educação Especial;

II- Elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

III- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes/crianças na sala de recursos multifuncionais;

IV- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

V- Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante/criança;

VII- Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes/crianças, promovendo autonomia e participação;

VIII- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos estudantes/crianças nas atividades escolares, auxílio na elaboração e adequações curriculares e de ambiente.

8.3.5. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

A instituição segue o Regimento Escolar do Sistema Municipal de Ensino aprovado pela Resolução CME nº 022 de 28 /02/2024.

8.3.6. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa

com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhorias desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 04 de 27/02/2020, no que concerne ao art. 5º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

8.4. Recursos humanos

8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

Função	Nome	Formação Nível/área	Situação Funcional
Diretor	Janete Rabelo Peixoto	Superior/ Pedagogia	Efetivo
Secretário(a) Geral	Adeilda Ferraz Leite	Superior/ Geografia	Efetivo
Coord. Pedagógico Anos Iniciais - Matutino	Klaicy das Graças Coimbra de Araújo	Superior/Pedagogia	Efetivo
Coord. Pedagógico Anos Iniciais - Vespertino	Perla de Lourdes Pereira	Superior/Pedagogia	Efetivo
Coord. Pedagógico Anos Finais - Matutino	Sélia Cristina Joaquim Borges	Superior/Matemática	Efetivo
Coord. Pedagógico Anos Finais - Vespertino	Jaqueline Maria Betti	Superior/ Pedagogia	Efetivo
Coord. Turno Matutino	Eni Carvalho Ajala	Superior/ Matemática	Efetivo
Coord. Turno Vespertino	Ednilza Rodrigues Nunes	Superior/ Pedagogia	Efetivo
Coord. Turno Noturno	Rômulo Divino Ribeiro	Superior/ Pedagogia	Efetivo

FONTE: Modulação 2024

8.4.2. Docentes

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Ana Cláudia de Alcântara Nunes Alves	Superior/Pedagogia	Desvio de Função	Efetivo
Ana Paula Pereira de Oliveira	Superior/Pedagogia	Agrupamento 5 anos / Vespertino	Efetivo
Ana Maria da Mota	Superior/Pedagogia	3º ano / Matutino	Efetivo
Andréia de Jesus Assis Borges	Superior/Pedagogia	4º ano /Matutino	Efetivo
Angélica Pereira de Oliveira	Superior/Pedagogia	1º ano / Vespertino	Efetivo
Bruna Ribeiro dos Santos	Superior/Pedagogia	3º ano / Matutino	Temporário
Cibele de Queiroz Cozac	Superior/Matemática	A Serviço da SME	Efetivo
Cleunice Pinto Rabelo	Superior/Pedagogia	1º ano/Matutino	Efetivo
Daniella Ribeiro de Azevedo	Superior/Letras	5º e 6º ano / Matutino	Efetivo
Elda dos Santos Guimarães	Superior/Pedagogia	Eja/Noturno	Efetivo
Eliane Inácio dos Santos	Superior/ Inglês	Todas as Turmas	Efetivo
Elisiane Cristina Wierzbicki	Superior/Pedagogia	1º ano / Vespertino	Efetivo
Eloíza de Lourdes Pereira da S. Cardoso	Superior/Pedagogia	A Serviço CME	Efetivo
Fabiana Souza da Rosa	Superior/Pedagogia	2º ano / Vespertino	Efetivo
Gisele Andreia Trolezi	Superior/Matemática	5º ano Matutino e Vespertino	Efetivo
Iguaracy Gomes Saraiva	Superior/Pedagogia	1º ano / Matutino	Efetivo
Isis Rodrigues de Oliveira Bittencourt	Superior/Pedagogia	3º ano / Vespertino	Efetivo
Lilian Pereira dos Anjos	Superior/Pedagogia	2º ano / Vespertino	Efetivo
Magna Borges de Souza	Superior/Pedagogia	Eja/ Noturno	Efetivo
Mara Rúbia Padilha Marcelino	Superior/Pedagogia	AEE Matutino e Vespertino	Efetivo
Marcelo Farias de Souza	Superior/Pedagogia	Educação Física – Matutino e Vespertino	Efetivo
Mária Amélia Reinaldo Lisboa	Superior/Educação Física	Educação Física – Matutino e Vespertino	Efetivo
Maria Cleide Pinheiro de S. Gomes	Superior/Pedagogia	Desvio de Função	Efetivo
Magda Ribeiro de Santana Santos	Superior/Pedagogia	Agrupamento /Matutino	Temporário
Nurcy Santos Melo Franco	Superior/Pedagogia	Língua Portuguesa / 5º ano C	Efetivo
Polliany Ferreira dos Santos	Superior/Pedagogia	Agrupamento /Matutino	Temporário
Rejane Dias Mesquita	Superior/Pedagogia	A Serviço da SME	Efetivo
Ricardo Cavalcanti de Oliveira	Superior/Pedagogia	4º ano / Vespertino	Efetivo
Simone Dias Mesquita	Superior/Pedagogia	2º ano/Matutino	Efetivo
Soraia Rodrigues Ramos	Superior/Pedagogia	Agrupamento 5 anos/ Vespertino	Efetivo
Sueli Teodoro de Araújo Marcato	Superior/Pedagogia	Eja/Noturno	Efetivo
Valdson Tolentino Filho	Superior/Pedagogia	Licença Prêmio	Efetivo
Veralucia Brasil de Cuba	Superior/Pedagogia	Desvio de Função	Efetivo
Viviane Moreira de Assis Carvalho	Superior/Pedagogia	3º ano / Vespertino	Temporário

William Lee da Silva Rocha	Superior/Pedagogia	4º ano/ Vespertino	Efetivo
Ylma Ribeiro Minetto	Superior/Pedagogia	2º ano/ Matutino	Efetivo

FONTE: Modulação 2024

8.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

Nome	Formação	Atuação	Situação Funcional
Amanda Ferreira de Souza	Superior Completo	Secretaria	Nomeada
Aparecido Pereira dos Santos	Ensino Fundamental	Vigia	Efetivo
Carina Gonçalves Ribeiro	Ensino Médio	Aux. de Merendeira	Nomeada
Danielle Rabelo Duarte	Superior Completo	Secretaria	Nomeada
Edelquynn Ribeiro	Ensino Médio	Merendeira	Efetiva
Eliane Ferreira dos S. Veríssimo	Ensino Médio Inc.	ASG	Efetiva
Elisângela Rodrigues S. Bomtempo	Licenciatura em Pedagogia	Coordenadora de ASG e Merenda	Efetiva
Fabília de Cássia Campos Alves Dias	Ensino Médio	Merendeira	Efetiva
Fernanda Pereira da Silva	Superior Geografia	Secretaria	Efetiva
Herondes Oliveira Silva	Ensino Médio	Vigia	Permuta Valparaíso/Ef
João Segundo da Rocha	Ensino Médio	Porteiro	Efetivo
Juliana Bispo Ferreira	Ensino Médio	ASG	Nomeada
Leandro da Silva Mota	Operador de Computador	Licença por Interesse Particular	Efetivo
Luciana Dênia Ferreira de Sousa	Ensino Médio	Merendeira	Efetiva
Luciana Severino Botelho	Ensino Médio	Aux. de Merendeira	Nomeada
Lucélia Moura da Silva Venâncio	Ensino Médio	ASG	Efetivo
Márcia Helena Gonçalves Siqueira	Ensino Médio	Merendeira	Efetiva
Maria Alice da Conceição	Superior Incompleto	ASG	Efetiva
Mariza Marques da Rocha	Ensino Médio	ASG	Efetiva
Marlene da Silva Mattos	Ensino Médio	Secretaria	Desv.Função /Ef.
Marli Carvalho Ajala dos Reis	Ensino Médio	Merendeira	Efetiva
Maura Barbosa do Nascimento Lopes	Ensino Médio	Aux. de Merendeira	Nomeada
Michelly Aparecida Marra	Ensino Médio	Aux. de Merendeira	Nomeada
Nara dos Santos Rodrigues	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca	Desv.Função /Ef.
Núbia Alves Ribeiro da Silva	Ensino Médio	ASG	Efetiva
Rosângela de Fátima da Silva Rocha	Superior Incompleto	Secretaria	Efetiva
Rosenilda de Oliveira Carvalho	Ensino Médio	ASG	Nomeada
Vanderléia Borges Neves	Licenciatura em Pedagogia	ASG	Efetiva
Vanilda Lopes Pereira Gomes	Ensino Médio	ASG	Efetiva
Vera Lúcia de Souza Leite	Ensino Fund. Incompleto	ASG	Nomeada

FONTE: Modulação 2024

9. Organização Curricular

9.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, **Resolução CME nº 112** de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

• Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e

enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação

para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

9.2. Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

Os conteúdos curriculares são determinados pela Base Nacional Comum Curricular e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, Resolução CME 30/2019.

Os componentes Curriculares do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos estão organizados em áreas de conhecimento com competências específicas para o alcance das competências gerais de aprendizagem pautadas na BNCC:

LINGUAGENS	Língua Portuguesa	<ol style="list-style-type: none">1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
-------------------	--------------------------	--

Arte	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. 2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. 3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando--as nas criações em Arte. 4. Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. 5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. 6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. 7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas. 8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. 9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.
Educação Física	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual. 2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo. 3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais. 4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas. 5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes. 6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam. 7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos. 8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde. 9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário. 10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
Língua Inglesa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. 2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. 4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. 5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável. 6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. 2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história. 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. 4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas. 5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia. 6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza. 7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
	História	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. 2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. 3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. 4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. 5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. 6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. 7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
MATEMÁTICA	Matemática	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes. 5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados. 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados). 7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza. 8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico. 2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza. 4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho. 5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza. 6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. 7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias. 8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. 2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios. 3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida. 4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver. 5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente. 6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

9.3. Orientações Metodológicas e Intervenção Pedagógica

PROGRAMA ALFAMAIS GOIÁS/COMPROMISSO NACIONAL DA CRIANÇA ALFABETIZADA	<p>O Programa em Regime de Colaboração pela Criança Alfabetizada, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), visa a redução dos índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente entre as crianças matriculadas nas redes públicas de ensino. Também objetiva assegurar a alfabetização completa na idade certa, até o 2º ano do Ensino Fundamental. Para que a alfabetização das crianças seja concluída na idade certa, Estado e municípios irão trabalhar juntos na execução de ações voltadas a professores e estudantes da Educação Infantil e 1º, 2º e 5º anos do Ensino Fundamental. Assim, para o ano de 2022 está previsto a distribuição de materiais didáticos de apoio à alfabetização para professores e estudantes.</p>
---	---

<p>AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM</p>	<p>A ADA é uma avaliação diagnóstica contínua que aponta para propostas de intervenção pedagógica a serem realizadas em sala de aula. O Projeto ADA é dividido em ciclos (bimestres) durante o ano letivo, cada ciclo é composto por etapas, intermediadas por um Plano de Intervenção, sendo:</p> <p>1ª etapa – desenvolvimento do currículo e das avaliações normais da série. 2ª etapa - avaliação, ao final de cada bimestre, com objetivo de acompanhar o aprendizado do estudante no decorrer do bimestre. 3ª etapa – intervenção para recuperação do déficit de aprendizado, utilizando materiais complementares como Aprender Mais, Estudos Compartilhados entre outros.</p> <p>A ADA é elaborada a partir das habilidades de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular, Documento Curricular para Goiás e o Plano Curricular Municipal e dos descritores de Língua Portuguesa, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, relacionados na Matriz de Referência do SAEB.</p>
<p>AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</p>	<p>ADEJA – Avaliação Diagnóstica da Educação de Jovens e Adultos é um instrumento de avaliação para nortear a prática pedagógica nessa modalidade de educação, cuja especificidade deve ser levada em conta. Ter dados para se ter uma noção de como está a aprendizagem faz-se necessário para que se possa fazer intervenções pedagógicas junto ao corpo docente para que os resultados alcancem os patamares desejados. A ADEJA é realizada uma vez por bimestre.</p>
<p>CURRÍCULO CERNE</p>	<p>Se refere a um grupo de conteúdos que incorporam habilidades e conhecimentos considerados essenciais e que se fazem mandatórios para todos os alunos. Envolve curso de estudos que é considerado central para as circunstâncias da vida atual e futura, uma vez que o progresso dos alunos vai estar comprometido se essas habilidades chave não forem aprendidas primeiramente. É um princípio da construção civil metaforicamente transposto para a educação – “As fundações devem obrigatoriamente estar fortes para depois construir a casa”.</p>
<p>INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, tabuada, Recuperação Paralela, etc., bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas dentro outros. 2. O coordenador pedagógico deve zelar para que a Recuperação Paralela aconteça de forma coerente com o objetivo a que se propõe. Para que haja este acompanhamento intensifique a observação da retomada de conteúdos após as avaliações e se necessário alertar a família. 3. Padronizar a apresentação das atividades, avaliações com cabeçalhos, margens e organização. Se os professores são caprichosos, ensinarem os alunos, eles também o serão. 4. Os professores devem fazer a correção dos cadernos “do cabeçalho ao final da atividade”, mesmo que seja feita correção no quadro. Os coordenadores devem acompanhar para que essa obrigação do professor do EF I seja cumprida. Na Educação Infantil a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno como momento de construção de aprendizagem 5. As dificuldades de aprendizagem devem ser trabalhadas pelo professor regente de turma sob orientação do coordenador pedagógico. Com utilização de diferentes formas e recursos de ensino, sempre procurando promover o aprendizado do aluno. 6. Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar. 7. O coordenador pedagógico deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura. 8. Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência evitar o excesso de atividade xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir.

	<p>9. Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades.</p> <p>10. O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil e as Competências Específica no Ensino Fundamental.</p> <p>11. O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas.</p> <p>12. A instituição escolar tem uma hierarquia. Normas a serem seguidas bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza observando os aspectos legais, os princípios da boa convivência, do respeito. O registro cientificado e testemunhado é um documento.</p> <p>13. Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.</p> <p>14. Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.</p>
<p style="text-align: center;">PARADA PEDAGÓGICA / REFLEXÃO PEDAGÓGICA</p>	<p>A formação contínua do professor deverá ser feita buscando-se o papel ativo do professor que, através da reflexão adquirirá conhecimento crítico de sua ação docente, podendo a partir daí reconstruir os condicionantes de sua ação e os pressupostos de suas escolhas cotidianas.</p> <p>As reuniões são um momento precioso para o aprendizado, já que os professores têm a chance de discutir sobre alunos que precisam de uma atenção especial e até mesmo melhorar o relacionamento com os colegas de trabalho. Esses encontros devem ser planejados e diretos, mas também existe espaço para dinâmicas e atividades interativas que ajudem a alcançar os objetivos desejados pelo corpo docente.</p> <p>Serão estabelecidas como diretrizes para as Parada Pedagógicas e/ou Reflexões Pedagógicas na Rede Municipal de Educação de Cristalina:</p> <p>1º. A Parada Pedagógica e/ou Reflexão Pedagógica é dia letivo conforme o Calendário Municipal e deve ser cumprido no horário normal de funcionamento das instituições.</p> <p>2º. Conforme legislação se houver a participação do Conselho Escolar não é obrigatória a presença de alunos.</p> <p>3º. Deve ser planejada como momento de formação continuada e seguir um planejamento com objetivos determinados pelo Departamento Pedagógico da SME.</p> <p>4º. A Parada Pedagógica e/ou Reflexão Pedagógica é também momento de orientação das ações da instituição e deve envolver todos os funcionários da escola.</p>
<p style="text-align: center;">PLANO EMERGENCIAL DE ESTUDOS NÃO PRESENCIAL</p>	<p>Será utilizado com a suspensão das atividades escolares presenciais na Rede Municipal por razões de ordem pública determinadas por Decreto, e fizer necessário a implementação de um PLANO EMERGENCIAL DE ESTUDOS NÃO PRESENCIAL que objetiva a continuidade dos estudos na educação básica, utilizando variados meios de orientação, apoio e encaminhamento de atividades.</p> <p>ORIENTAÇÕES GERAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar a toda a equipe docente sobre os procedimentos adotados pela SME, inclusive da obrigatoriedade que sejam cumpridos; • Criar grupos de whatsapp, telegrama ou outras mídias pertinentes por turma para que sejam enviadas orientações e atividades. É obrigatório que o professor de cada turma e coordenador pedagógico e de turno

participem dos grupos, o primeiro como orientador e os demais como supervisores das atividades.

- Os estudantes dos Agrupamento ao 5º ano precisam de supervisão e acompanhamento dos responsáveis portanto encaminhem orientações claras aos pais.
- Os estudantes de 6º ao 9º ano têm mais autonomia de estudos e podem ser mais responsabilizados quanto a seu plano de estudos, mas os responsáveis devem ser cientificados sobre a importância deste momento.
- Os professores continuarão trabalhando, exclusivamente em *home office, ou seja, em casa*;
- As horas dispensadas nos estudos dirigidos à distância serão computados posteriormente para a composição da Carga Horária mínima exigida pela Lei 9394/96, conforme estabelece a Medida Provisória da Presidência da República nº 934/2020. A regulamentação deste cômputo cabe aos Conselhos de Educação;
- **Disponibilização dos Materiais Escolares dos Alunos** – todas as instituições cujo material didático dos alunos, livros e cadernos, estejam guardados nelas se organizarão nos próximos dias para fazer a entrega destes aos responsáveis; esta entrega de materiais deverá ser absolutamente planejada para evitar aglomeração de pessoas, ser rápida, abranger a maioria dos alunos e respeitar todos os princípios estabelecidos de higiene e (não) contato entre as pessoas. Sugere-se cronograma de turmas e horários com apoio dos funcionários que não sejam dos grupos de risco da pandemia COVID 19 ou que residam em meio, rural e urbano, diferente do da instituição de lotação ou outro município. Excetua-se desta orientação estudantes dos Centros de Educação Infantil cujas atividades pedagógicas devem ser orientadas com materiais facilmente disponíveis nas residências, contação de histórias, músicas, entre outros;
- **Avaliações** – Neste período de Estudos não presenciais a aplicação de avaliações ficará suspensa, no retorno à regularidade letiva serão feitas orientações pedagógicas adequadas para o procedimento de verificação de aprendizagem deste período e fechamento dos bimestres. Excetua-se desta orientação a Educação de Jovens e Adultos, que fará a aplicação de avaliações não presenciais e o lançamento de notas no Diário Eletrônico em método a ser orientado diretamente pelo coordenador da modalidade, dada autonomia da faixa etária que a modalidade contempla;
- Ressalta-se que as atividades à distância diferem da regularidade e organização até então vivenciada nas instituições de forma presencial, portanto é preciso equilíbrio no envio de materiais, seleção de conteúdos e atividades, respeitando a disponibilidade de recursos tecnológicos das famílias, bem como sua capacidade cultural para acompanhamento domiciliar dos estudos. Cada instituição deve avaliar seu envio de atividades e fazer as adequações em sua metodologia de disponibilização de materiais para melhor atender seus alunos.
- É fundamental que se proceda a BUSCA ATIVA dos estudantes para que participem das atividades à distância, fazendo chegar, aos não servidos por internet, o plano semanal/quinzenal de atividades por meio impresso, colado no portão da escola, ligação telefônica entre outros. Nesta ação é necessária a participação dos funcionários administrativos verificando registros de contatos no sistema, pastas individuais e outros assentamentos da secretaria escolar.
- Aos estudantes participantes do Atendimento Educacional Especial – AEE deve ser assegurado que recebam atividades adaptadas.
- Rotina Administrativa e Pedagógica – as secretarias escolares e demais serviços escolares podem continuar com a rotina administrativa de

alimentação do sistema, lançamento do censo, organização de arquivos, atualização de cadastros entre outros, finalização do PPP. Para tanto é preciso fazer escala de funcionários evitando aglomerações, que não sejam pertencentes aos grupos de risco e observadas as normas de higienização e que se evite o deslocamento por transporte público; faz parte ainda desta orientação o revezamento para verificar a segurança da instituição, por exemplo lâmpadas, portas abertas, entrada de alheios, torneiras entre outros. Não haverá atendimento ao público a não ser por meios de comunicação tais como telefone, e-mail entre outros.

10. Projetos Pedagógicos

10.1. Municipalizados

PROJETO: COMBATE AO BULLYING	
Objetivo Geral:	Implementar ações de discussão, prevenção e combate ao bullying e cyberbullying no âmbito da Rede Municipal de Educação.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir a Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015. • Identificar precocemente casos de bullying. • Criar espaços no interior da escola para escuta e discussão sobre o tema. • Mobilizar os discentes a reflexão sobre bullying, por meio das artes, literatura e concursos. <ul style="list-style-type: none"> • Orientar os pais sobre a temática. • Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz. • Mobilizar professores a trabalhar o tema em sala de aula. • Esclarecer aos alunos o que é bullying e cyberbullying e as consequências na vida dos outros. • Desestimular a prática do bullying e cyberbullying no ambiente escolar.

PROJETO: ZERO TELAS	
Objetivo Geral:	Proporcionar aos pais, alunos e comunidade da rede de ensino, refletir na inserção de melhores hábitos na rotina das crianças e adolescentes, visando reduzir os efeitos negativos do sedentarismo, como por exemplo o estresse, ansiedade, obesidade entre outros. Além de aprimorar a performance física e mental dos alunos, oferecer oportunidades de saúde, qualidade de vida e desenvolvimento educacional.
Público Participante:	Pais, alunos e comunidade da rede de ensino.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar pais e alunos a reduzir o uso de telas, buscando uma forma de desconectar os mesmos das telas e melhorar as relações sociais fora do virtual. • Buscar melhorar o desempenho de tarefas que envolvem memória, atenção e resgate de atividades lúdicas.

- Instrumentalizar os pais, os alunos e professores para que possam ter maiores conhecimentos, de modo a atuar mais preparados, capacitados e dessa forma, buscar maior compreensão no comportamento e nas ações do aluno visando a saúde e o ensino aprendizagem.
- Apontar que o uso excessivo de eletrônicos, piora a capacidade de regular comportamentos e emoções, causa prejuízo cognitivo, afeta e compromete as habilidades motoras.
- Informar e orientar pais e responsáveis, alunos e comunidade sobre o tema, visando contribuir com o uso consciente das telas.
- Oferecer alternativas para que os alunos fiquem longe das telas.
- Guiar as crianças e adolescentes pelo nosso exemplo, pois os adultos também estão mais tempo online, por isso, a situação é difícil.
- Capacitar o docente e a equipe pedagógica para atuação com alunos por meio de projetos como resgate de brincadeiras e atividades lúdicas.
- Promover a criatividade de forma divertida com oficinas artísticas.
- Inserir uma atividade física na rotina diária para diminuir o tempo de tela das crianças e adolescentes e convidá-las para uma atividade física.
- Contribuir para o desenvolvimento das abordagens metodológicas no trabalho com os alunos que apresentam influência negativa quanto ao uso de telas.
- Desenvolver ações capazes de promover a socialização, a autoestima, a autonomia, a linguagem, o pensamento e a socialização.
- Ouvir os alunos e pais, buscar compreender como o uso de telas está afetando-os.
- Observar alguns transtornos ligados à saúde física, mental e às relações familiares, escolares e de amizades.
- Criar e brincar com seus próprios brinquedos impulsionam as crianças a uma vida menos sedentária, promove saúde física, coordenação, flexibilidade e é sempre motivo de alegria quando a tarefa tem também a participação dos familiares.
- Valorizar os momentos juntos Café da manhã, almoço, janta e os lanchinhos em família podem se tornar oportunidades gostosas para diminuir o tempo de tela das crianças.
- Prevenir os principais agravos decorrentes do uso inadequado das tecnologias digitais e visando estimular práticas saudáveis.
- Substituir esse ambiente virtual pelas brincadeiras e atividades ao ar livre.
- Abordar a necessidade de uma supervisão qualificada de um adulto responsável, na navegação pelo ambiente digital.

PROJETO: ESCOLA DE PAIS “CONECTANDO FAMÍLIAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Objetivo Geral:	Conscientizar as famílias e educadores sobre o que seja realmente participação e relação família-escola, e envolvê-las na vida escolar dos estudantes, assim como, promover sua participação efetiva nas ações escolares e na tomada de decisões.
Público Participante:	Famílias e comunidade escolar.
Justificativa:	Proporcionar através dos encontros com as famílias, um melhor desenvolvimento das crianças para estarem mais preparados emocionalmente e cognitivamente para o ensino-aprendizagem. Sabemos que o foco da escola e da família é o mesmo, o maior e melhor desenvolvimento dos alunos, e por isso a parceria entre essas bases precisa estar muito bem fortalecida e equilibrada, para que de fato o indivíduo possa receber uma educação de qualidade e efetiva. Juntos é possível fortalecer conhecimentos importantes para que essa educação possa acontecer através da proposta de conseguir unir escola e família para trabalhar em conjunto pelo melhor para os educandos.
Proposta Metodológica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encontros temáticos de caráter socioemocional, comportamental, pedagógico, social, interacional, informativo, formativo, lúdico com trocas de experiências para as famílias e educadores, com encontros periódicos no modo on-line; 2. Participação de toda comunidade escolar e validação da proposta a cada encontro através da participação efetiva dos presentes, por meio dos relatos das experiências exitosas nos encontros, nos relatos dos gestores escolares e professores, e também pelas rodas de conversas/escuta e pesquisas promovidas pela equipe da SME; 3. Os temas, ações e propostas da “Escola de pais” (Conectando Famílias), são sugeridos por todos os segmentos e atores que compõe a educação do município. O princípio do não-julgamento e escuta ativa inseridos na proposta é o que move esse projeto e permite o alcance dos resultados exitosos.

Apresentações Culturais

Objetivo Geral	Desenvolver o trabalho interdisciplinar visando o entendimento global do mundo em que vivemos, focando temas relevantes ao enriquecimento curricular dos estudantes e o envolvimento da família e comunidade.
Objetivos específico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar a família e a comunidade no contexto escolar; 2. Oportunizar aos alunos a possibilidade de apresentar coletivamente suas habilidades e competências nos conteúdos procedimentais; 3. Promover a realização de projetos que envolva várias disciplinas; 4. Valorizar os produtos culturais: naturais, artesanais e fabricados; 5. Estimular a harmonia nas relações interpessoais; 6. Resgatar valores culturais através da sabedoria popular; 7. Desenvolver o processo de leitura e escrita através de atividades contextualizadas;

	<p>8. Favorecer a integração social do grupo;</p> <p>9. Desenvolver a expressão artística e corporal;</p> <p>10. Socializar todos os integrantes da comunidade escolar através da troca de ideias e experiências.</p>
TEMA DAS APRESENTAÇÕES CULTURAIS “Regiões do Brasil: Músicas e danças tradicionais”	
Justificativa	<p>Valorizar e celebrar a rica diversidade cultural do país. Por meio da dança é possível promover a integração entre as diferentes regiões, fomentar o respeito às tradições locais e fortalecer a identidade nacional. Além disso, contribui para o enriquecimento cultural dos participantes, ampliando seu repertório artístico e incentivando a preservação das manifestações culturais brasileiras.</p>
Abordagem Pedagógica	<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a valorização e o conhecimento das danças tradicionais das diferentes regiões do Brasil; • Estimular a interação e integração entre os participantes por meio da dança e música. <p>Objetivo Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destacar a importância da preservação e valorização culturais brasileiras. <p>Metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de oficinas de dança e música com foco nas principais danças e músicas de cada região; • Apresentações de grupos de dança locais para exemplificar as tradições; • Ensaios interativos para ensinar os passos e os significados das danças.

RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA	
Objetivo Geral:	<p>Semana da Pátria reforça a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil, declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822.</p>
Público Participante:	<p>Estudantes da Rede Municipal de Educação.</p>

<p>Objetivos Específicos:</p>	<p>A comemoração da “Semana da Pátria” é indispensável em nossas escolas, pois proporciona ao professor oportunidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formar na criança o conceito de pátria; • Despertar o sentimento de patriotismo; • Formar atitude de respeito aos símbolos do Brasil. • Desenvolver a compreensão do passado histórico e da significação da data “Sete de Setembro”. • Incentivar o amor à pátria; • Reconhecer a bandeira como símbolo da Pátria; • Conhecer o fato mais importante da história do Brasil; • Valorizar a escola como participante de grandeza da Pátria; <p>Compreender a razão das festas da Semana da Pátria.</p>
--------------------------------------	--

<p align="center">OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS - OBMEP</p>	
<p>Justificativa</p>	<p>A competição visa contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica; promover a difusão da cultura matemática; identificar jovens talentos; incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas e promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.</p>
<p>Objetivo Geral:</p>	<p>O objetivo principal é estimular o estudo da Matemática por meio da resolução de problemas que despertem o interesse e a curiosidade de professores e estudantes.</p>
<p>Público Participante</p>	<p>Os alunos que participam da OBMEP são divididos em três níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nível 1 – estudantes de 6º ou 7º anos do Ensino Fundamental • Nível 2 – estudantes de 8º ou 9º anos do Ensino Fundamental <p>Os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do 6º ou 7º anos devem ser inscritos para as provas do Nível 1.</p> <p>Alunos de EJA do 8º ou 9º anos devem ser inscritos para as provas no Nível 2.</p>
<p>Metodologia:</p>	<p>1ª Fase: Aplicação da prova objetiva, de 20 (vinte) questões, diferenciadas por níveis em cada escola inscrita. A correção é feita pelos professores das escolas, a partir de instruções e gabaritos elaborados pela OBMEP.</p> <p>2ª Fase: Prova discursiva contendo 6 (seis) questões, também diferenciadas por níveis, aplicada em centros escolhidos pela OBMEP. Participam dessa fase apenas os alunos classificados, segundo os critérios descritos no Regulamento.</p>

OLIMPÍADA MIRIM DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Justificativa	O Sucesso da OBMEP NÍVEL A, dedicada a alunos do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental, motivou o IMPA a criar a OLIMPÍADA MIRIM que buscará novos talentos da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Objetivo Geral:	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular e promover o estudo da Matemática; - Estimular o estudo da matemática e identificar talentos na área. - Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade; - Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas; - Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional; - Contribuir para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e com as sociedades científicas; - Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.
Público Participante	Estudantes do 2º, 3º, 4º e 5º anos.
Metodologia:	A Olimpíada Mirim é composta por duas fases , ambas aplicadas pelas escolas. A primeira etapa consiste em uma prova classificatória com 15 questões de múltipla escolha. Alunos classificados nesta etapa poderão participar da segunda fase, também composta de 15 questões objetivas.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivo Geral:	A Olimpíada de Língua Portuguesa é um concurso de produção de textos para alunos de escolas públicas de todo o país. O tema das produções é “O lugar onde vivo”, que propicia aos alunos estreitar vínculos com a comunidade e aprofundar o conhecimento sobre a realidade local, contribuindo para o desenvolvimento de sua cidadania.
Público Participante:	Poema: 5º ano do Ensino Fundamental Memórias literárias - 6º e 7º anos do Ensino Fundamental Crônica: 8º e 9º anos do Ensino Fundamental
Metodologia:	Com o apoio dos Cadernos do Professor, os professores desenvolvem as oficinas com todos os alunos da turma, além de trabalhar com uma metodologia que aborda conceitos curriculares previstos no ensino da língua portuguesa, em consonância com a BNCC.

GINCANA DE METARRECICLAGEM

Objetivo Geral:	A Gincana “Dia D Metarreciclagem”, instituída pela ONG Programando o Futuro é informar questões sobre os resíduos materiais produzidos pelo descarte de equipamentos eletrônicos – Lixo Eletrônico, abordando esse fator como um problema ambiental, quando esses materiais não são descartados em local adequado para que tenha uma aplicação específica em um trabalho produtivo.
Público Participante:	A Gincana “Dia D Metarreciclagem” destina-se aos alunos das CMEIS, CEIS, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos finais e Ensino Especial.
Objetivos Específicos:	<ol style="list-style-type: none">1. Mobilizar os diretores, coordenadores e professores das escolas públicas;2. Promover a divulgação para os alunos e pais participantes;3. Realizar a coleta dos equipamentos, bem como a conferência da pontuação;4. Dar o destino adequado aos resíduos dos equipamentos coletados na GINCANA.

SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Objetivo Geral:	O objetivo da semana é promover atividades para difundir conhecimento sobre a Lei Maria da Penha e os mecanismos de assistência e de denúncias existentes contra violência doméstica; integrar a comunidade no combate à violência contra a mulher; capacitar educadores; impulsionar a reflexão crítica entre estudantes, profissionais da educação e comunidade escolar sobre a prevenção e o combate à violência contra a mulher; entre outros.
Público Participante:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Objetivos Específicos:	Trabalhar no currículo da educação básica, conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher. Os temas deverão ser tratados de forma transversal.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

Objetivo Geral:	O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.
Público Participante:	O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais amplificada, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
Objetivos Específicos:	<p>O planejamento destas ações do PSE considera: o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar.</p> <p>Para alcançar estes propósitos o PSE foi constituído por cinco componentes:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública;b) Promoção da Saúde e de atividades de Prevenção;c) Educação Permanente e Capacitação dos Profissionais da Educação e da Saúde e de Jovens;d) Monitoramento e Avaliação da Saúde dos Estudantes;e) Monitoramento e Avaliação do Programa.
Temáticas abordadas	<p>Ações de saúde previstas no âmbito do PSE e que devem considerar atividades de promoção, prevenção e assistência em saúde, podendo compreender, entre outras:</p> <ul style="list-style-type: none">1. Avaliação clínica;2. Avaliação nutricional;3. Promoção da alimentação saudável;4. Avaliação oftalmológica;5. Avaliação da saúde e higiene bucal;6. Avaliação auditiva;7. Avaliação psicossocial;8. Atualização e controle do calendário vacinal;9. Redução da morbimortalidade por acidentes e violências;10. Prevenção e redução do consumo do álcool;11. Prevenção do uso de drogas;12. Promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva;13. Controle do tabagismo e outros fatores de risco de câncer;14. Educação permanente em saúde;15. Atividade física e saúde;

16. Promoção da cultura da prevenção no âmbito escolar.

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

Objetivo Geral:	Resgatar valores sociais fundamentais, condizentes com a igualdade de direitos e de oportunidades para todos.
Público Participante:	Estudantes, famílias, comunidade onde a instituição está inserida, órgão públicos, etc.
Objetivos Específicos:	Sensibilizar a sociedade e os órgãos públicos sobre os direitos fundamentais de cidadania das pessoas com deficiência e auxiliá-las como protagonistas de suas vivências com o envolvimento das famílias quanto as suas responsabilidades e a sua importância de sua participação no convívio social e acesso as políticas públicas, envolvendo as famílias e alertá-las quanto às suas responsabilidades e a importância de sua participação na vida do estudante contexto escolar.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA (20 de novembro)

Objetivo Geral:	O Dia da Consciência Negra, assim como todo o mês de novembro, marca a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social no país. Fala também sobre avanços na luta do povo negro e sobre a celebração da cultura afro-brasileira.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação. Trabalhar o tema durante o ano todo e a culminância no mês de novembro.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Projetos antirracistas;- Conscientização da comunidade escolar, além dos muros;- Levar mensagem antirracista para fora da escola;- Levar os estudantes a perceberem e dar visibilidade à questão de que o racismo existe e que precisa ser combatido.

DIA DO COOPERATIVISMO EM CRISTALINA (1º sábado de junho)

Objetivo Geral:	O Dia I do Cooperativismo é considerado como um momento ideal de sensibilização dos jovens sobre o caráter empreendedor e o papel social do cooperativismo. A origem da comemoração tem, também o objetivo de proporcionar a toda sociedade o conhecimento dos benefícios, dos valores e dos princípios da atividade cooperativista.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.

FAICRIS – FEIRA AGROINDUSTRIAL, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CRISTALINA

Objetivo Geral:	Divulgar as potencialidades econômicas de Cristalina e região do Entorno do Estado.
Público Participante:	Município de Cristalina, diversas cidades do Estado de Goiás e Brasília.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Atrair novos consumidores e investidores; realizar negócios; lançar produtos;• Promover e incentivar a cultura e entretenimento.• Divulgar as potencialidades econômicas de Cristalina e região do Entorno do Estado.

GINCANA DO MEIO AMBIENTE

Objetivo Geral:	<p>Em comemoração ao dia mundial do meio ambiente, que acontece no dia 05 de junho, visando a conscientização da população, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura promovem "concurso cultural" com as escolas públicas municipais e conveniadas.</p> <p>A iniciativa tem como finalidade trabalhar junto aos estudantes, que se utilizam de desenhos, frases, poesias e redações para despertar a criatividade e fortalecer os debates sobre a temática dos resíduos sólidos urbanos.</p>
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.

CAMPANHA DEZEMBRO VERDE (Lei Municipal Nº 2.558 de 22 de novembro de 2021)

Objetivo Geral:	Conscientizar sobre a guarda responsável de animais e Dar a atenção para o problema de maus tratos e abandono de cães e gatos em praças, parques, avenidas, ruas, bairros e estradas rurais do município que cresce cerca de 70% (setenta por cento) durante o mês de dezembro.
Público Participante:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Objetivos Específicos:	<p>Trabalhar no currículo da educação básica, conteúdos relativos aos direitos dos animais.</p> <p>Realizar palestras e atividades educativas sobre o tema</p>

10.2 Projetos Municipais Facultativos

PROJETO DOURADINHO	
Objetivo Geral:	É uma ação cultural de educação ambiental voltado para a preservação dos rios e matas ciliares. Seu embaixador é o peixe cascudo Douradinho personagem do livro infanto-juvenil “Amiga lata, Amigo Rio”, de Thiago Cascabulho.
Público Participante:	Recomendado que o projeto seja realizado por turmas de 3º, 4º e 5º anos do ensino Fundamental.
Objetivos Específicos:	<ol style="list-style-type: none">1. Incentivar à leitura e educação ambiental;2. Preservação dos rios e matas ciliares;3. Ler para aprender, para se divertir, para ver o mundo com outros olhos.

PROJETOS CULTURAIS DIVERSIFICADOS	
Objetivo Geral:	A serem definidos no Edital do concurso/ projeto.
Público Participante:	
Objetivos Específicos:	

OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO Distrito de Campos Lindos	
Objetivo Geral:	Incentivar a educação pública dos educandos de Campos Lindos.
Público Participante:	Estudantes do 5º Ano do Ensino Fundamental.
Objetivos Específicos:	Participação na Olimpíada do Conhecimento; Incentivar o auto aprendizado; Diminuir a defasagem escolar.

JEPP – JOVEM EMPREENDEDOR PRIMEIROS PASSOS (SEBRAE)	
Objetivo Geral:	Fomentar a educação e a cultura empreendedora
Público Participante:	SEBRAE capacita os professores que aplicam junto aos alunos. Público final os alunos do ensino fundamental anos iniciais e anos finais.
Objetivos Específicos:	Desenvolver, por meio de atividades lúdicas, habilidades e comportamentos empreendedores. Os estudantes aprendem de forma prática a assumirem riscos calculados, a terem um olhar observador para que possam identificar, ao seu redor, oportunidades de inovação, mesmo em situações desafiadoras tudo com uma linguagem totalmente adaptável para cada série e interdisciplinar.

PROGRAMA APRENDER VALOR	
Objetivo Geral:	Levar educação financeira aos estudantes de escolas públicas brasileiras de ensino fundamental.
Público Participante:	Todas as escolas públicas do país de ensino fundamental que tenham aderido ao programa.
Objetivos Específicos:	O programa é destinado a todas as etapas do ensino fundamental, do 1º ao 9º ano.

10.3 Projetos da Instituição

Projeto: “Musicalidade” Agrupamentos de 5 anos A, B, C e D Matutino e Vespertino	
Justificativa	O papel da música na educação infantil é muito maior que apenas entreter a criançada. A música para crianças trabalha a coordenação motora, estimula habilidades essenciais para a educação socioemocional, auxilia a percepção sonora e até mesmo a alfabetização infantil.
Objetivo Geral:	Estimular as habilidades sociais, emocionais, físicas e psicológicas de maneira lúdica. Além disso, ela também contribui diretamente com o desenvolvimento da inteligência emocional.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular as habilidades sociais, emocionais, físicas e psicológicas de maneira lúdica. • Contribuir diretamente com o desenvolvimento da inteligência emocional. • Possibilitar o acesso à cultura. • Desenvolver habilidades musicais. • Oportunizar aulas de confecção instrumentos variados. • Estimular o interesse pela história da música.
	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades entre outras características;

<p>Metodologia:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração da linguagem corporal para explorar sons e ritmos diversos. • Apreciação musical • Memorização das letras das músicas • Participação em situações de identificação de elementos sonoros do dia a dia • Utilização de gestos para cantar expressando-se livremente • Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança e outro movimento • Valorização e respeito em relação às conquistas pessoais, em relação ao movimento e o gosto musical de cada um. • Incentivo à criação e a livre expressão musical e motora.
----------------------------	--

<p>PROJETO: “O Mundo Mágico da Leitura” 1º e 2º anos Matutino e Vespertino</p>	
<p>Justificativa</p>	<p>Preocupados com o distanciamento dos alunos dos livros literários, bem como da dificuldade destes em relação à interpretação de textos e gravuras, buscaremos desenvolver nestes, o gosto pela leitura, demonstrando o valor desta para o desenvolvimento da criança, que assim tende a tornar-se um adulto que continuará a ler e propagar o gosto pela leitura.</p>
<p>Objetivo Geral:</p>	<p>Valorizar o mundo da leitura, através de situações concretas e significativas, procurando formar cidadãos críticos, participativos e autônomos.</p>
<p>Objetivos Específicos:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover visitas à biblioteca para empréstimos de livros; • Promover o contato com diferentes suportes textuais em sala de aula; • Estimular a “hora do conto” entre as crianças; • Entrar em contato com o mundo dos livros de forma lúdica, através de dramatizações e uso de fantoches; • Recuperar o hábito da leitura e desenvolver habilidades artísticas e a capacidade de criar histórias em sequências;

	<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir crianças que tenham facilidade de expressão e, assim, incentivar outras crianças a participarem das atividades desenvolvida; • Propiciar momentos de descontração; • Construir valores utilizando fábulas; • Desenvolver a criatividade; • Desinibir crianças introvertidas; • Divulgar os trabalhos realizados pelos alunos na escola; • Contribuir com a ação humana através de atividade enriquecedoras que a leitura proporciona; • Propor fichamento de livros; • Desenvolver o trabalho em grupo.
<p>Metodologia:</p>	<p>O Projeto “O mundo Mágico da Leitura” será desenvolvido junto aos alunos de 1º ao 2º Anos dos turnos matutino e vespertino, com colaboração dos professores para o uso da biblioteca. Na biblioteca da escola, semanalmente, os alunos farão empréstimos de livros perante um clima acolhedor e aconchegante de histórias agradáveis e atraentes, contando com a colaboração da professora responsável pelo uso da biblioteca. Serão formados grupos com os alunos, os quais farão atividades diversas, relativas aos diversos gêneros trabalhados, de interpretação e produção, bem como fichamento de livros e apresentações. Será organizado o cantinho da leitura na sala de aula, com diferentes portadores de textos. As crianças ouvirão e contarão histórias, descobrindo no ato de ler um mundo novo, cheio de magia e prazer. O professor deverá favorecer bom relacionamento da classe com livros literários, criando expectativas sobre o livro que os alunos ou ele mesmo irá ler, criando situações que despertem a curiosidade dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedir fichamento de livros; • Dramatizações de histórias literárias pelos alunos; • Uso de fantoches; • Trabalho com dobraduras, pinturas acerca das histórias lidas; • Confecção de murais; • Confecção de quebra-cabeça dos personagens das histórias lidas; • Conversas informais e trocas de ideias sobre as histórias;

	<ul style="list-style-type: none"> • Caixinha com perguntas referentes à história lida; • Escrita de bilhetes dando dicas sobre as histórias; • Exposição dos trabalhos realizados; • Semanalmente, um aluno será selecionado para a “Hora do Conto”.
--	---

Projeto: “Alimentação Saudável” 3º e 4º anos Matutino e Vespertino	
Justificativa	<p>A educação tem se tornado um desafio para todas as pessoas nos últimos anos, visando que a privação das relações interpessoais, pelas consequências de acontecimentos globais, de modo afetou grande parte da população. Nesse sentido, “Alimentação Saudável” desenvolvidos pelos professores dos 3º e 4º anos, da Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia, visa desenvolver uma proposta educativa para que promova a formação e o bem-estar dos educandos durante este momento pelo qual passamos. Vale lembrar a importância de orientar sobre os hábitos diários de higiene pessoal (lavar mãos, pés, tomar banhos). O uso de álcool em gel mais as máscaras, limpeza dos objetos (em casa ou na rua) essenciais para proteção dos educandos em suas residências. Além disso, será apresentado sugestões. Atividades pedagógicas que proporcione o desenvolvimento dos educandos na modalidade presencial.</p>
Objetivo Geral:	<p>Desenvolver a competência dos alunos, juntamente com seus familiares, reflitam sobre seus hábitos alimentares e das consequências que esses hábitos têm na sua saúde.</p>
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Definir o que é alimentação saudável. • Diferenciar frutas, verduras e legumes, bem como a importância desses alimentos para nossa saúde. • Incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes. • Conhecer a importância das vitaminas na saúde. • Aprender o que significa a pirâmide alimentar. • Aprender algumas receitas de alimentos saudáveis. • Conhecer as consequências de uma má alimentação. • Conscientizar sobre os alimentos livres de agrotóxicos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover vendas de bolos para compra das portas para os banheiros dos alunos. • Entregar cópia do projeto para os pais. • Culminância: Teatro e mesa de frutas e alimentos saudáveis.
<p>Metodologia:</p>	<p>O projeto Alimentação Saudável será desenvolvido com os alunos da Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia, durante o ano letivo de 2024.</p> <p>A metodologia adotada será a de projetos integradores que, de acordo com Hernandez (1998), oportunidades ao aluno aprender de forma diferente, de modo que o processo de ensino aprendizagem ocorra durante a realização das práticas vivenciadas, na construção e resolução de problemas voltado ao tema em questão.</p> <p>Afim de sugerir que as famílias se atentem para a contribuição de um lanche escolar mais natural e saudável, menos alimentos industrializados, uma vez que acarreta para o processo na melhoria do corpo saudável.</p> <p>Com a realização de palestras com nutricionista no mês de março do corrente ano, na instituição. Além de confecção de cartazes e exposição de diversos alimentos saudáveis na ocasião ainda do Dia da Alimentação Saudável e Nutrição.</p>

<p>Projeto: “Poema de Cordel” 5º anos do Matutino e Vespertino</p>	
	<p>O gênero “literatura de cordel” expressa em seus versos traços marcantes da diversidade cultural presente na sociedade brasileira: cada região tende a proclamar seu modo de viver, seus costumes, suas crenças em produções características de sua região. A primeira e mais importante constatação a respeito desta poesia, é que ela é uma expressão cultural do povo.</p> <p>Literatura de cordel é poesia popular É história contada em versos</p>

<p>Justificativa</p>	<p>Em estrofes a rimar Escrita em papel comum Feita pra ler ou cantar.</p> <p>A capa é em xilogravura Trabalho de artesão Que esculpe em madeira Um desenho com poção Preparando a matriz Pra fazer reprodução.</p> <p>A poesia popular, enquanto literatura oral já existe há mais 3.500 anos. No Brasil o cordel chegou, trazido de Portugal, onde era vendido como “folhas soltas”, mas foi com um poeta nascido em Pombal, que ele ganhou celebridade. Foi Leandro Gomes de Barros quem primeiro passou editar e comercializar.</p> <p>O cordel que era vendido nas barracas das feiras livres pendurado e cordões e recitado ou cantado pelos poetas violeiros para atrair os compradores. O hábito de ler cotidianamente o cordel fez surgir no Nordeste poetas de expressão como Patativa do Assaré e revelar ao mundo uma música inigualável a grandiosidade da nossa arte popular.</p> <p>No espaço escolar o cordel poderá ser usado para estimular a criatividade. Como é uma leitura que pode ser cantada acompanhada de um ou vários instrumentos musicais como viola, rabeca, sanfona, violão, pífano, zabumba, flauta, pandeiro ou outro de interesse do professor.</p>
<p>Objetivo Geral:</p>	<p>Utilizar a poesia de cordel como recurso pedagógico para debater temas relacionados à educação escola como cidadania, solidariedade, preconceito, discriminação racial, consciência ambiental, ética, amor ao próximo.</p>
<p>Objetivos Específicos:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a expressar-se num grupo através de poemas. • Estimular a leitura, produção folhetos de cordel e expô-los a professores, alunos e integrantes da comunidade. • Desenvolver no aluno o comportamento leitor. • Fortalecimento da cooperação e trabalho coletivo. • Reconhecer o cordel como manifestação da cultura popular brasileira. • Desenvolvimento de aspectos da oralidade. • Reforço do desenvolvimento da leitura e escrita do poema de cordel. • Recontar cordéis. • Dramatização.

Metodologia:

O projeto será desenvolvido em quatro etapas.

1ª Etapa - Esta etapa, iniciar o contato com os alunos fazendo-lhes perguntas do tipo: Vocês já ouviram falar em literatura de cordel? Já leram algum cordel? Já ouviram alguém declamando algum cordel? Ouvir o que os alunos têm a dizer e, em seguida, conduzi-los ao primeiro contato com a literatura de cordel através do vídeo “Literatura de Cordel”,

Após a exibição do vídeo, retomar o contato com os alunos perguntando o que eles acharam do vídeo. Após ouvi-los, socializar com os alunos alguns cordéis para que eles possam manuseá-los, folheá-los, enfim, possam ter um contato com o cordel impresso para criar impressões sobre ele. O professor pode destinar o restante do tempo disponível para ler alguns cordéis de temáticas variadas, dando mais esclarecimentos e procurando desfazer algum preconceito que, porventura, venha a existir em torno dessa literatura. Esta etapa pode ser encerrada com a seguinte atividade proposta pelo professor:

- a) ler dois ou mais cordéis com a mesma temática, mas de autores diferentes.
- b) dividir os alunos em grupo e pedir para que eles descrevam as semelhanças/diferenças entre os cordéis lidos.
- c) cada grupo deve fazer a exposição de suas tarefas para os demais.

2ª Etapa- Nesta etapa, é preciso fazer a ampliação dos conhecimentos dos alunos em torno da literatura de cordel. Para isso, levá-los à biblioteca da escola para pesquisar sobre o tema.

Terminada esta etapa, seria interessante que o professor retomasse o vídeo exibido na primeira etapa (Literatura de cordel) para ensinar os alunos sobre a rima e a metrificação

mais comum ao cordel, preparando os alunos para produzirem seus próprios cordéis. Exibir o vídeo “ Cordel Encantado”.

3ª Etapa - Nesta etapa, o professor deve incentivar os alunos a produzirem seus próprios cordéis. Para isso, é necessário que o professor atente para os seguintes fatores:

- a) dividir os alunos em grupo.
- b) pedir para que cada grupo pense num tema a ser trabalhado.
- c) disponibilizar, se possível, um dicionário de rimas para que os alunos possam encontrar palavras rimadas para colocar suas ideias em prática.
- d) os cordéis não precisam ser grandes, mas criativos e atraentes.

O professor deve revisar os cordéis produzidos, fazer sugestões e, se necessário, pedir para que cada grupo reescreva seu cordel. Feito isso, o professor deve incentivar os alunos a publicarem seus cordéis. Essa publicação pode ser feita manuscrita.

4ª Etapa – Explicar sobre xilogravura e assistir uma reportagem.

Os alunos confeccionarão folheto e capa com gravuras de temas de cordéis.

Serão expostos os poemas de cordéis pregados com em varal de barbante.

Projeto: Tabuando 6º anos

Justificativa

Sabemos que o aprendizado da tabuada, no ensino fundamental, é uma das maiores dificuldades que os alunos encontram no processo da aprendizagem. E isso gera um déficit no ensino fundamental. O grande número de alunos que cometem erros de cálculos durante a resolução de atividades preocupa os docentes, na maioria dos casos, causa certa aversão aos alunos pela matéria. Pensando nisso,

	desenvolvemos o presente projeto para que possa ser empregado como elemento de apoio aos professores no ensino da matemática.
Objetivo Geral:	<p>Aumentar o índice de aproveitamento dos alunos, visando o aproveitamento, as competências e habilidades necessárias à aprendizagem.</p> <p>Estimular e motivar os alunos a aprender e memorizar a tabuada;</p> <p>Desenvolver o raciocínio lógico matemático e cálculos;</p>
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a tabuada de divisão, multiplicação, adição e subtração; • Conhecer a regra de resolução das expressões numéricas; • Completar quadros de tabuadas de multiplicação; • Resolver exercícios envolvendo as tabuadas estudadas em sala. <p>Além disso, o projeto visa desenvolver também capacidades fundamentais no desenvolvimento futuro do indivíduo tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vontade de vencer, a paciência e o autocontrole; • O espírito de decisão e a coragem; • Estimular a autoestima e a competição saudável. <p>Promover a venda de salgados para a manutenção dos equipamentos eletroeletrônicos do ambiente escolar.</p>
Metodologia:	<p>Dinâmica do Campeonato: Os participantes do projeto, participará no final de cada bimestre de uma competição de tabuada, que acontecerá em três etapas. Que será executada da seguinte maneira:</p> <p>1ª Etapa: Será realizada entre os alunos da própria sala. os três melhores passaram para a próxima fase.</p> <p>2ª Etapa: Pegará os três melhores de cada turma, que irão competir com outros alunos da mesma série. (Exemplo: os alunos do 3º ano só poderão competir com os alunos de outros terceiros. Para competir com os demais alunos de outras turmas.</p> <p>3ª Etapa: Pegará os três melhores de cada série, que irão competir entre eles para ver quem serão os três melhores da escola: Classificando em 1º, 2º e 3º lugares.</p>

Projeto: Interdisciplinas Empreendedorismo na EJA

Justificativa	<p>Hoje, com a globalização e o mundo pós COVID 19, os brasileiros estão trabalhando mais informalmente, as redes sociais e a demanda da necessidade diária permitiram o aumento de pessoas trabalharem nas mais diversas formas.</p> <p>O projeto surgiu com o intuito de fazer os alunos conhecerem o que é empreender, pois o empreendedor é o ser humano que toma a iniciativa de criar técnicas e tomar decisões para aprimorar o seu próprio negócio e fazê-lo ter lucros. Partindo dessa perspectiva, como lidamos constantemente com alunos que trabalham no ramo informal, porém são criativos, mas estão precisando de ideias inovadoras e de estratégias para delinear o seu futuro melhorando as suas vendas.</p>
Objetivo Geral:	<p>O comportamento empreendedor está presente em todas as nossas ações, cabe a cada um de nós entender nossos pontos fortes e fracos para desenvolvermos e aprimorá-los cada vez mais.</p> <p>Diante do cenário, nota-se a pertinência em se trabalhar o tema “empreendedorismo” de forma a incluí-lo no cotidiano de aprendizagem da educação básica dos Jovens e Adultos.</p> <p>De forma acordante com Dolabela (2003, p. 35), que define empreendedorismo como “uma forma de ser”, sustenta-se, neste trabalho, a ideia de que é possível empreender em diferentes situações cotidianas e não apenas nos negócios. Podemos dizer que é possível abordar o tema empreendedorismo na educação básica dos Jovens e Adultos.</p>
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Despertar o interesse dos alunos pela importância de ser empreendedor;• Estimular o raciocínio.• Estimular a busca de oportunidade e iniciativa.• Estimular a ter persistência.• Estimular a busca de informações sobre os produtos• Incentivar o estabelecimento de metas.• Incentivar a ter independência e autoconfiança.• Promover a interação e o espírito de cooperação entre alunos e demais funcionários da escola.• Apresentar a comunidade escolar os produtos já produzidos pelos alunos.
	<p>Os alunos serão orientados a pesquisarem a origem e história do empreendedorismo como acontecia nos tempos antigos e na atualidade. Logo após, faremos uma síntese das informações descobertas, pelas quais os alunos serão instigados a refletir sobre a importância do empreendedorismo na vida das pessoas.</p>

Metodologia:

Convidaremos algumas pessoas para ministrarem de oficinas educativas, onde estarão ensinando alguns dotes culinários e ou de bordados, crochê, ponto cruz, confecção de bolos e biscoitos, dentre outros. Um conjunto de oficinas que irá propor a promoção de habilidades empreendedoras em nossos alunos, afim de instigar a produção dos nossos educandos.

Assim, conhecendo um pouco mais sobre a história do empreendedorismo, será pedido para que vejam a importância da criatividade e da inovação nesse ramo.

Com base no conhecimento adquirido durante todo o processo de pesquisas e descobertas, em grupo, organizaremos uma culminância em nossa escola, para apresentar os produtos que já são produzidos por alguns de nossos alunos.

Para a culminância estaremos decorando o ambiente, para isso utilizaremos papéis, TNTs, EVAs e balões, também iremos expor alguns produtos produzidos pelos alunos nas oficinas, no intuito de aguçar o perfil empreendedor que existe em cada um.

A culminância será com os alunos que poderão ir além da imaginação, usando a criatividade na elaboração dos mais variados tipos de produtos produzidos por eles mesmos, num astral animado e de muita diversão.

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

Matemática

Língua Portuguesa

Arte

História

Geografia

Ciências

Educação Física

PESQUISA

- História do empreendedorismo.
- Busca de oportunidade e iniciativa.
- Persistência.
- Exigência de qualidade e eficiência.
- Comprometimento.
- Busca de informações.
- Estabelecimento de metas.
- Planejamento e monitoramento sistemáticos.
- Persuasão e rede de contatos.
- Independência e autoconfiança.
- Como ter um padrão de qualidade.

	<ul style="list-style-type: none"> • Regras da vigilância em saúde para produtos alimentícios. • Calculando os lucros. • Capital de giro. • Público alvo. <p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO</p> <p>Os alunos serão avaliados no decorrer do projeto de forma contínua e sistemática observando o interesse e a participação individual e coletiva.</p>
--	--

Projeto: Estante Mágica	
Justificativa	Transformar alunos do 3º ao 6º ano em escritores mirins.
Objetivo Geral:	Transformar alunos em protagonistas de sua própria história
Objetivos Específicos:	Trabalhar escrita, leitura e interpretação textual. Desenvolver tanto a escrita em língua portuguesa, como também em língua inglesa. Promover a venda de bolos para a compra dos livros para os alunos.
Metodologia:	Crianças escrevem e ilustram seu próprio livro durante as aulas, criam seus games e comemoram a conquista em uma noite de autógrafos. Os livros serão nas modalidades português/inglês. As histórias criadas por eles abrangem temas atuais como meio ambiente e Bullying.

Projeto: Biblioteca Ativa	
	Para as bibliotecas, especialmente as escolares, ocupar um espaço negligenciado pelos professores e alunos, muitas vezes sem financiamento adequado, pode ser uma verdadeira maratona de conquistas. O único lugar no pódio que importa é a satisfação do cliente, principalmente os jovens, pré-adolescentes, adolescentes e crianças, cujo processo cognitivo é enriquecido

<p>Justificativa</p>	<p>pela leitura. A Biblioteca Ativa deve fornecer um mundo de novidades e mistérios a serem desvendados, indo além do fácil mundo virtual e dos controles e telas. Cada ação realizada na biblioteca deve ser avaliada para garantir que a clientela não seja domesticada, mas sim oferecer algo bom, útil e necessário para pessoas que fazem o que gostam e fazem bem. Os alunos querem criatividade, dinamismo e a oportunidade de participar e se sentir envolvidos no ambiente da biblioteca. À medida que eles saem satisfeitos e propagam essa ideia, a biblioteca se torna uma referência. Projetos de atração, recepção, participação e manutenção do leitor destaque que visa incentivar a leitura e aumentar a quantidade de livros lidos. A Biblioteca é um órgão de apoio pedagógico vital para a instituição, mas também precisa oferecer algo além das necessidades básicas de seus usuários, através de novidades e atividades que incentivem a participação dos alunos no ambiente literário e de pesquisa. A meta é criar uma frequência espontânea e educar os alunos para utilizar a biblioteca. A Biblioteca, ao fazer isso, torna-se uma referência dinâmica, ativa e curiosa que estimula a transformação do aluno.</p>
<p>Objetivo Geral:</p>	<p>O projeto Biblioteca Ativa busca, dinamizar e cativar os frequentadores da biblioteca, por meio de uma série de subprojetos diversificados e pedagógicos, que visam desenvolver ações específicas para nossos alunos. Ao serem atraídos para um ambiente dinâmico, os usuários passam a interagir de forma crítica e ativa com as informações disponíveis na biblioteca. Mesmo que as ações pareçam isoladas, elas são associadas e contribuem para o desempenho da função da biblioteca no contexto escolar.</p>
<p>Objetivos Específicos:</p>	<p>O Projeto Biblioteca Ativa tem o principal objetivo criar um espaço cativante, inovador e criativo, atraindo um maior número de usuários frequentes, em um ambiente agradável, com recursos para o atendimento da comunidade escolar, com atividades culturais e principalmente incentivar a leitura de todos. Esse espaço é um elemento essencial de qualquer estratégia de longo prazo para contribuir para o desenvolvimento educacional, social e cultural. O sucesso dos alunos também reside na presença e no uso da Biblioteca Ativa. Ela é responsável por fornecer informações e ideias para o aluno, além de fornecer as habilidades necessárias para o aprendizado e para o desenvolvimento de sua curiosidade e imaginação.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a reorganização da biblioteca, preparando um espaço agradável para leitura e pesquisas, para que os alunos se sintam atraídos a frequentá-la; • Organizar um cronograma de uso deste espaço, oportunizando que todas as turmas tenham acesso à biblioteca para leitura, pesquisa e entretenimento, respeitando as normas de segurança;

Metodologia:

- Proporcionar diferentes atrações para tornar o espaço bem dinâmico (momento com autores, também somos autores, contação de histórias, dramatizações etc.) Projeto Leitor Destaque;
- Preparar um local com revistas e jornais para deixá-lo neste espaço e para ser usado pelo professor em sala de aula, quando necessário;
- Exposição com os trabalhos dos alunos e deixá-los a disposição para que possam ser visualizados por toda a comunidade escolar;
- Permitir que o aluno participe ativamente deste universo da leitura, ouvindo histórias, contando, recontando, discutindo, montando cenários, emitindo opinião sobre a obra lida, dando sugestões, para que se tornem adultos leitores;
- Realizar campanha de troca de livros dentro da unidade de ensino Oficina de leitura e escrita;
- Cantinho da Poesia e do Pensamento;
- Clube do Livro;
- Concurso e Exposição de Poesias e Contos “Também somos autores”;
- Premiação dos 3 leitores do ano (alunos que mais retiraram livros e engajaram a utilização do espaço pelos outros alunos com indicação);
- Criação de um Podcast Literário;
- Criar um painel para divulgação de livros “lerflix”;
- A premiação “Leitor Destaque” será feita sempre ao final de cada bimestre, por meio de controle de cada professor e da biblioteca. Um aluno por série será selecionado e recebe um certificado e um presente, uma forma de valorizar os nossos leitores e de incentivar a leitura;

Projeto: Resgatando a prática da modalidade atletismo nas aulas de educação física.

Justificativa	<p>Considera-se o fato de utilizar o atletismo e os seus fundamentos durante este campeonato por ser uma excelente atividade para desenvolver a coordenação motora, percepção corporal, flexibilidade, velocidade e dentre outras valências física de maneira dinâmica. A mesma contribui ainda no ambiente a ser trabalhado de forma positiva, um rico instrumento pedagógico para a socialização, desenvolvimento da capacidade física, habilidades motoras entre outros benefícios, tanto para o físico como para o psicológico que, quando aplicado de maneira adequada, provoca no organismo humano, adaptações morfológicas e funcionais, fazendo com que eleve a forma física e individual de cada participantes.</p>
Objetivo Geral:	<p>Perceber o corpo como um veículo de manifestação do movimento e expressão como arte e como educação; Dinamizar a aula de Educação Física, utilizando a modalidade de atletismo como estratégia de envolvimento e participação. Estimular as crianças a praticarem o atletismo e seus fundamentos de forma dinâmica, além de despertar o interesse por essa modalidade.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Considerado como um esporte clássico, passível de ser trabalhado nas aulas de educação física e tendo em vista que já é natural dos alunos correr e saltar no cotidiano escolar, esse projeto propõe através do primeiro campeonato de atletismo, o desenvolvimento de ações junto aos alunos dos 1º aos 5º anos (do ensino fundamental I) e 6º anos (do ensino fundamental II), condições de desenvolver as suas habilidades na pratica esportiva, além de despertar o gosto pelo desporto do atletismo.</p>
Metodologia:	<p>Através das habilidades físicas, desenvolver movimentos de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e agilidade. Esses fundamentos serão executados associando uma ou mais qualidades em dimensões e proporções, combinando e variando a intensidade na quadra poliesportiva da escola, onde será</p>

	trabalhado os fundamentos básicos da modalidade proposta em dias e horários alternados.
--	---

Projeto: “Todos Juntos – Semear para colher” - AEE	
Justificativa	O presente projeto tem como propósito, priorizar a inclusão dos alunos com deficiência e conscientizar aos envolvidos sobre a importância de preservar o meio ambiente e contribuir para o aprimoramento e multiplicação das plantas frutíferas de forma prazerosa e que as ações realizadas venham contribuir para proporcionar mais alimentos tanto para o homem quanto para os animais. Nos dias atuais vem sendo comum observarmos as ações dos homens e o quanto tem destruído a flora e fauna. Nos da Escola Valdete dos Santos Abadia, unimos e propomos intervenções que possam contribuir para o aprimoramento principalmente a reconstrução das árvores, em especial as frutíferas.
Objetivo Geral:	Proporcionar o conhecimento e conscientização a respeito de meio ambiente, consumo consciente e sustentabilidade, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e desenvolvimento sustentável. Envolver: Secretária da Educação; Secretária de Educação Inclusiva, diretor, coordenadores, professores, alunos, pais e sociedade, para que juntos possamos conhecer um pouco de perto as florestas que faz parte da nossa cidade e o quanto podemos contribuir para o reflorestamento e a preservação da natureza.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar junto a Secretário de Meio Ambiente a contribuição de mudas frutíferas, para o replantio das mesmas; • Acumular sementes e mudas para o plantio no meio Ambiente; • Conscientizar todos envolvidos neste projeto a importância do reflorestamento através das ações realizadas. • Despertar na criança a importância da preservação do meio ambiente;

	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar e sensibilizar a todos os envolvidos, em relação aos problemas ambientais; • Fomentar seu interesse em relação, cuidado e melhoria do ambiente; • Participar do plantio para que conscientize da realidade que vivemos e o quanto temos que preservar e respeitar a natureza; • Buscar suporte junto a Secretaria de Transporte para que possa fornecer um ônibus e acompanhar no plantio das mudas e sementes;
<p>Metodologia:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Iremos apresentar o projeto aos professores; • Os professores irão expor o projeto aos alunos, com o objetivo de incentivar a participação dos mesmos, que iremos juntar sementes e mudas frutíferas para ser plantada nos lugares propostos, e que serão acompanhados pela equipe escolar; • Orientar os alunos para que eles tragam de casa as semente e mudas que iremos plantar; • Propor para que os alunos dos 5° e 6° anos pesquisem sobre a natureza e o quanto ela necessita de cuidados e que depois possam apresentar as turmas através de apresentação ou relatos; • Professores e os responsáveis pelo projeto irão às salas conversar com os alunos e expor a importância de preservar e respeitar o meio ambiente; • Confeccionar cartazes que representa a natureza, quando homem cuida e quando ele destrói a natureza; • Exposições de trabalhos confeccionados pelos alunos; • Convidar representantes das secretarias: Educação, Meio Ambiente, Assessoria de Educação Inclusiva e pais, para participarem do plantio das mudas e semente que recolhemos; • Envolver os alunos com necessidades especiais juntamente com os professores de apoio e pais a participarem do plantio na natureza. • Proporcionar as placas com nome dos alunos á serem fixadas no local do plantio: Priorizando o nome dos alunos especiais. • Convidaremos o responsável da Secretaria do Meio Ambiente para uma palestra sobre a importância de preservarmos a natureza; • Iremos buscar ajuda, junto ao responsável pelo transporte que possa fornecer ônibus, para levarmos ao local do plantio; • Iremos buscar suporte dos guardas municipais, para acompanharmos ao local do plantio; • Convidaremos 04 alunos de cada turma, com autorização dos pais acompanhada pelos professores responsáveis, a participar do plantio das mudas e sementes. • Serão plantadas nos locais próximos as rodovias, da cidade de Cristalina em sentido a Luziânia.

10.4. Temas Transversais

Os temas transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana com temas que abordam valores referentes à cidadania: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural.

Através da tematização da **Ética** deverão ser abordados temas da atualidade que possam ser estudados e analisados de modo a estimular a autonomia na composição de valores dos educandos, auxiliando-os a se situarem nas interações sociais dentro da escola e da comunidade como um todo, abrangendo os principais grupos temáticos: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade.

Quanto ao tema **transversal** Meio Ambiente, devemos lembrar que não se reduz apenas ao ambiente físico e biológico, mas abrange também as relações sociais, econômicas e culturais. Através dessa visão devemos propiciar momentos de reflexões que induzam os alunos ao enriquecimento cultural, à qualidade de vida e à preocupação com o equilíbrio ambiental.

Quanto ao tema **Orientação sexual** devemos lembrar que são questões a serem abordadas em sala de aula, apesar de abranger assuntos de foro íntimo. As abordagens estarão vinculadas a métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, a descoberta do próprio corpo e da sexualidade, que poderão ser aprofundadas, a partir de evidências objetivas.

Pelo motivo da sociedade brasileira ser formada por diversas etnias, a abordagem da **Pluralidade Cultural** tem como missão respeitar os diferentes grupos e culturas que compõem o contexto étnico brasileiro, estimulando a convivência dos diversos grupos e fazendo dessa particularidade um fator de enriquecimento cultural.

O tema transversal **Trabalho/Consumo** torna-se adequado para preparar os jovens para a sua inclusão no mundo do trabalho, e é apropriado para discutir assuntos como consumo, direitos, desemprego, etc.

A abordagem do tema **Saúde**, compreende as noções básicas de higiene e saúde, responsabilizando cada indivíduo pelo seu próprio bem-estar. Esse tema possui uma abordagem utilitária de assuntos como, Aids, uso de drogas e gravidez na adolescência, dentre outros. O **Programa Saúde na Escola** desenvolvido em parceria

com a Secretaria Municipal de Saúde tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Os temas transversais devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para que seja possível transformar e aceitar uma visão diferenciada de mundo, de conhecimento e de ensino e aprendizagem. A interdisciplinaridade e a transversalidade se completam, na realidade escolar, com o “olhar” de abordar o conhecimento, como algo ativo, inacabado, passível de transformação e de ser vinculado às questões sociais.

11. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do aluno nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

As avaliações se dispõem em testes, seminários, pesquisas, trabalhos individuais ou em grupo, apresentação teatral, ficha literária e provas.

A Recuperação Paralela é um direito do aluno e deverá ser cumprida conforme prevê a Resolução CME nº 59 de 27/09/2016.

11.1. Critérios de Avaliação

11.1.1. Educação Infantil

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

11.1.2. Ensino Fundamental

11.1.2.1. Ciclo de Alfabetização 1º e 2º ano

A avaliação para o 1º ano do Ensino Fundamental de 09 anos dar-se-á através de relatórios individuais (em anexo) conforme cumprimento das Matrizes Curriculares de habilidades, definidas, sendo vedada a retenção neste percurso.

No 2º ano a avaliação seguirá conforme normatização para o 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

11.1.2.2. Ensino Fundamental (2º ao 9º ano) e Educação de Jovens e Adultos

As avaliações se dispõem em testes, seminários, pesquisas, trabalhos individuais ou em grupo, apresentação teatral, ficha literária, provas entre outros instrumentos verificadores das expectativas curriculares.

1. Cada componente curricular deve ser avaliado através de pelo menos 03 (três) instrumentos avaliativos.
2. Cada instrumento avaliativo deve ter o valor máximo de 3.0 (três pontos).
3. Caso haja avaliação de produção atitudinal (por exemplo, participação, responsabilidade de caderno) a esta deve ser atribuído no máximo 1.0 (um ponto).
4. Aos trabalhos, pesquisas, dentre outros conforme prevê o artigo 5º da Resolução CME nº 59 de 27/09/2016, serão atribuídos 3,0 (três pontos).
5. Aos conteúdos procedimentais e conceituais serão atribuídos 6,0 (seis pontos) distribuídos em avaliações previamente planejadas junto à coordenação pedagógica da unidade escolar para aferição individualizada.
6. Todos os instrumentos de avaliação devem ser aplicados para mensuração do alcance das expectativas de aprendizagem propostas na referência curricular adotada.

11.1.4. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

A avaliação deve ser feita de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Mais do que conhecer suas competências, é necessário que o professor saiba como ele deve ser avaliado em todas as áreas, assim como acontece com as outras crianças.

Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos avaliativos usados estão de acordo com as respostas que o aluno pode dar.

É essencial considerar as aquisições do aluno e o quanto ele conseguiu avançar nas disciplinas: verificar como ele lida com cálculos, desenho e escrita, por exemplo. A produção escolar, cadernos, exercícios, a socialização com os colegas no desenvolver das atividades também deve ser levada em conta. Deve ser valorizado cada ganho do aluno, cada conquista em seu processo de aprendizagem.

O aluno será avaliado não apenas na sala de aula comum pelo professor regente, como também nas atividades realizadas no Atendimento Educacional Especializado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncional. O qual desenvolverá atividades diferenciadas em relação às realizadas na sala comum, tais como: estímulos sensório-motor, identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade, com o objetivo de preparar, estimular e colaborar para a melhora na aquisição de conhecimentos dos alunos.

Assim, a avaliação do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação, se dará da seguinte forma:

Na sala de aula comum - O aluno será avaliado, conforme o que foi planejado e registrado na Ficha de adaptação/ adequação curricular. Os instrumentos de avaliação serão escolhidos e adaptados pelo professor regente com o auxílio do professor do AEE de acordo com o desenvolvimento e a necessidade de cada aluno. O registro final dessa avaliação continuará sendo por meio de nota, como dos demais alunos, com o diferencial acrescido da elaboração pelo professor regente de relatório

descritivo bimestral, apresentando os ganhos educacionais do aluno e os pontos que necessitam ser reforçados no decorrer do ano, justificando a nota dada.

Na Sala de Recursos Multifuncionais - Durante todo o processo, o aluno será avaliado, gerando um registro do que foi observado, mediante o plano de atendimento individual elaborado pelo professor do AEE (segue modelo em anexo). No final do bimestre o professor deverá descrever as conquistas do aluno e quais objetivos foram alcançados e registrar de que forma as ações do AEE repercutiram no seu desempenho escolar.

Avaliar o desempenho escolar do aluno com deficiência requer um olhar de valorização das aquisições. Valorizar as aquisições e não as perdas.

Portanto, o processo de avaliação deve objetivar o aprendizado e não a classificação, retenção ou promoção dos estudantes. Desse modo, quanto à promoção dos alunos que apresentam necessidades especiais, o processo avaliativo deve seguir os critérios adotados para todos os demais ou adotar adequações, quando necessário. Segundo MEC, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, alguns aspectos precisam ser considerados para orientar a promoção ou a retenção do aluno na série, etapa, ciclo (ou outros níveis):

“A possibilidade de o aluno ter acesso às situações escolares regulares e com menor necessidade de apoio especial; A valorização de sua permanência com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem; A competência curricular, no que se refere à possibilidade de atingir os objetivos e atender aos critérios de avaliação previstos no currículo adaptado; O efeito emocional da promoção ou da retenção para o aluno e sua família”.

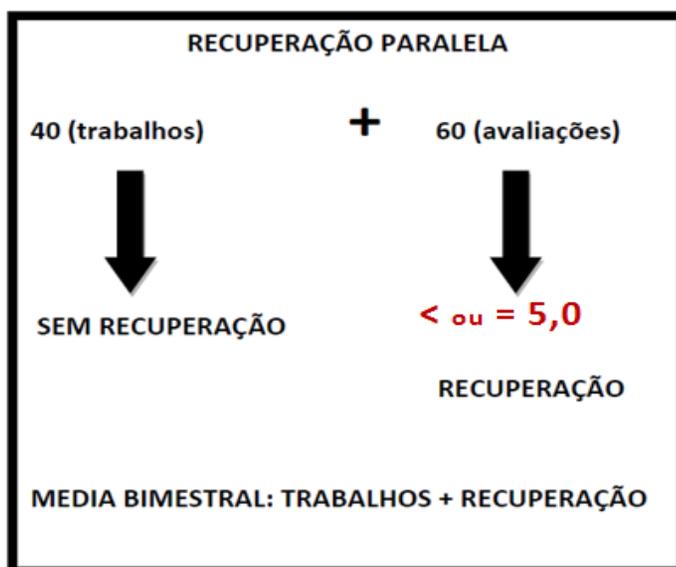
A decisão sobre a promoção ou retenção do aluno, deve envolver o mesmo grupo responsável pela elaboração das adequações curriculares do aluno e a família, e ser registrado em ata.

A flexibilidade e a dinamicidade do currículo regular podem não ser suficientes para superar as restrições do sistema educacional ou compensar as limitações reais desses alunos. Desse modo e nas atuais circunstâncias, entende-se que as adequações curriculares se fazem, ainda, necessárias.

11.2. Recuperação Paralela

O aluno que demonstra dificuldade de desenvolvimento, em qualquer um dos aspectos citados acima, é assegurado o direito de acompanhamento especial, individualizado, e a recuperação paralela, por equipe devidamente preparada, que seja capaz de contribuir de modo efetivo para a superação das dificuldades detectada. O processo de recuperação da aprendizagem deve ser contínuo e cumulativo.

A Recuperação Paralela deve ser aplicada de acordo com o conteúdo programático bimestral, excluindo os 4,0 (quatro) pontos destinados aos outros instrumentos avaliativos como trabalhos, pesquisas, conceitos, etc., que por si só já são instrumentos de recuperação paralela. De acordo com a Resolução CME nº 110 de 26 de outubro de 2023 – Dispõe sobre a Padronização da Média Escolar nas Instituições de Ensino de Educação Básica jurisdicionadas ao Conselho Municipal de Educação de Cristalina-Goiás, a partir de 1º de janeiro de 2024, a média escolar 6,0 (seis) para aprovação.



11.3. Recuperação Especial

Segundo a Resolução CME Nº 59 de 29 de setembro de 2016, a Recuperação em época especial, de caráter facultativo à Unidade Escolar, após o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos, tem por objetivo oferecer ao aluno condições favoráveis para alcançar o mínimo exigido para sua promoção, em até 03(três) disciplinas.

A Unidade Escolar deverá viabilizar estratégias diferenciadas para os estudos de recuperação, com acompanhamento o mais individualizado possível.

A Recuperação Especial será oferecida aos alunos do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental que apresentarem conceito inferior a 6,0 (seis) pontos na média final da disciplina.

11.4. Progressão Parcial

A Progressão Parcial (ou dependência) em até 02 disciplinas será realizada conforme determina o Regimento Escolar Único, onde só será permitida a partir do 6º ano em até 02(duas) disciplinas e deverá ser concluída no ano posterior. Não há Progressão Parcial no 9º ano, uma vez que o aluno será transferido para outro Sistema Educacional o qual pode não adotar o regime de dependência. O Aluno com dependência no 9º ano só poderá receber o histórico após concluída a dependência.

A progressão Parcial não se vincula aos dias letivos, à carga horária anual e a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), mas, tão somente o programa de estudos, podendo ser concluído em qualquer período do ano letivo, de acordo com a avaliação do Conselho de Classe conforme Resolução do CME nº 059/2023.

12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DA (escrever o nome da instituição)	
O que detectamos em 2023 que precisamos melhorar ou solucionar em 2024?	O que VAMOS fazer?
APRENDIZAGEM DOS ALUNOS <ul style="list-style-type: none">• Problemas emocionais;• Falta de apoio familiar;• Dificuldades de leitura, escrita e interpretação, as quatro operações;• Alfabetização (problemas de fluência), Produção Textual, Interpretação textual;• Pouco interesse e aprendizagem em algum componente curricular;• Melhorar o acesso para os alunos e professores aos equipamento tecnológicos.• Falta de interesse dos alunos nas questões escolares.	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar para criar um ambiente acolhedor na instituição, promover as relações positivas, incentivar a autoestima dos alunos e estimular o respeito à diversidade;• Realizar reuniões com os pais, para conscientização da importância da frequência.• Desenvolver atividades de leitura individual e coletiva.• Produzir textos curtos explorando diversos gêneros textuais,• Ler e interpretar textos de gêneros variados posicionar se diante do assunto debatido.• Incentivar o reforço individual em contraturnos.• Realizar o teste psicogênico (nível da escrita de cada estudante).• Através de vídeos e aulas estimularemos melhor o acompanhamento dos alunos especialmente os áudios, pois eles compreendem melhor o que o professor quer que eles façam na aula.• Estimular a “roda de leitura”, Incentivar a leitura oral, Produção de textos coletivos, utilizar fantoches, jogos e Jogral.• Proporcionar os estudos mais prazerosos, sempre levando em conta as particularidades dessa geração.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">RELAÇÕES COM OS ALUNOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bullying; • Uniforme; • Pontualidade; • Frequência; • Violência; • Disciplina; • Vacinação; • Interação entre alunos, escolar; • Vulnerabilidade Social; • Pelo fato de trabalharmos com jovens e adultos, percebemos uma aceitação pequena entre eles. A interação ficou a desejar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversas em grupo, troca de experiências, incentivar e apoiar o Projeto de Vida; • Conversar individualmente com cada aluno; • Estabelecer rotina que fortaleça a responsabilidade com os seus objetivos pessoais, horário de aula; • Reunião com os pais, direção e o conselho tutelar; • Aproximar e criar vínculos para conhecer a realidade dos alunos, assim como orientar e auxiliar com apoio das instituições responsáveis; • Verificar aprendizagem do aluno e sanar suas dificuldades culminância para o campeonato de tabuados; • Desenvolver atividades de vídeos, filmes, dinâmicas e depoimentos; • Proporcionar o diálogo objetivando a consciëntização e a resolução de conflitos;
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de diálogo (indisponibilidade de tempo); • Estimular a equipe escolar por meio de paradas pedagógicas, demais projetos; • A equipe tem respeito e cumplicidade; • A equipe trabalha em conjunto tendo um bom relacionamento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo disponível para desenvolver o planejamento das aulas; • Continuar respeitando um ao outro. • Resolver as questões primordiais com diálogo sempre que houver algum problema como: Indisciplina, processo de aprendizagem, ações para ser desenvolvidas; • Conversas individualizadas e direcionadas

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Pais ausentes, que acompanham os filhos raramente; • Pouca participação em reuniões e outros eventos da instituição; • Comprometimento por parte dos pais para com a responsabilidade de acompanhamento na vida escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar os responsáveis a participar da vida escolar de seus filhos; • Reuniões trimestrais com os pais; • Realizar reuniões coletivas e individuais; • Orientar os pais com o apoio de psicólogo. • Fazer reuniões com os pais dos alunos mais jovens bimestralmente, para uma interação com a escola. • Realizar projetos que envolva a família
INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação do ambiente escolar; • Material pedagógico; • Grama sintética no parquinho e um espaço separado para as crianças brincarem; • A ventilação referente as janelas das salas; • Banheiro dos alunos; • Falta de equipamentos tecnológicos; • Cobertura do Parquinho; • Ampliar a porta da secretaria e fazer rampa; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientização e Cooperação de todos; • Orientar o uso de recursos escolares como: mesa, cadeira, refeitório, paredes e outros; • Ampliar o refeitório da escola; • Construir o banheiro; • Preparar o espaço adequado para as crianças brincarem; • Construir a cobertura do parquinho para a sua conservação.

<p>PRIORIDADES DO PDDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prioridade aquisição de material de expediente; • Prioridade aquisição de material de limpeza e Produção de Higienização; • Prioridade aquisição compra de material elétrico e eletrônico; <p>Prioridade pagar os gastos com manutenção de bens móveis;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir materiais de expediente para uso na escola; • Adquirir materiais de limpeza e Produção de Higienização; <p>Adquirir compra de material elétrico eletrônico como de impressoras e computadores novos para a instituição.</p>
<p>SITUAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de certificado anual de conformidade do CME. • Falta de Alvará Anual de Funcionamento. • Vistoria do Corpo de Bombeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões pedagógicas para reformulação do PPP; • Sempre atender as exigências dos órgãos; <p>Conscientizar quanto a manutenção e a preservação da instituição;</p>

13. Referências Bibliográficas

- BOUTINET, Jean-Pierre. Antropologia do projeto. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Para a Formação de Professores. MEC/SEF. Brasília, 1999.
- _____. Lei 9394/96 Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- _____. Lei 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental.
- CBMM/ Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/ UNICEF/ Oficina de Ideias. 10 medidas básicas para a infância brasileira. São Paulo, 1994.
- DELORS, J. (Org.). Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.
- DEWEY, J. Como pensamos. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1968.
- DOMINGUES, José Luís. O cotidiano da escola de 1ºGrau: o sonho e a realidade. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.
- HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
- MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia. *Alfabetização*. São Paulo: Ática, 2001. Vivência e Construção
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Escola, currículo e a construção do conhecimento. In: Escola Básica. Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992.
- RIBEIRO, Lucília Ávila. *Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências*.
- SNIDER, Georges. Alegria na escola. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

14. Ata de Aprovação ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia

Cristalina-GO: 28 de fevereiro de 2024.

Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia

Cristalina-GO: 28 de fevereiro de 2024.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de 2024, reuniram-se direção, professores, funcionários, alunos e pais da Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia para análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2024. Ressalta-se que a elaboração do mesmo se deu de forma coletiva e participativa dos componentes da comunidade escolar com a intenção da escola e seus profissionais realizarem um trabalho de qualidade, resultante de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá a vir a ser. Foram discutidas as fraquezas, ameaças, oportunidades e forças da instituição bem como verificados os resultados das avaliações externas e fluxo do ano de 2023 para que servissem de diagnósticos orientadores para a elaboração do Plano de Ação Coletiva 2024. Desta forma o Projeto Pedagógico apresentado expressa a identidade da escola como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo, levando em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do Sistema Municipal de Educação, garantindo o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; gestão democrática; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade e autonomia.

Nome Completo dos Participantes:	Cargo que ocupa:	Assinatura:
Janete Rabelo Peixoto	Diretora	<i>Janete Rabelo Peixoto</i>
Adeilda Ferraz Leite	Secretária Geral	<i>Adeilda Ferraz Leite</i>
Eni Carvalho Ajala	Coord. Pedagógica	<i>Eni Carvalho Ajala</i>
Ana Maria da Mota	Professora	<i>Ana Maria da Mota</i>
Cleunice Pinto Rabelo	Professora	<i>Cleunice Pinto Rabelo</i>
Vanderlêia Borges Neves	ASG	<i>Vanderlêia Borges Neves</i>
Klaicy das Graças Coimbra	Professora	<i>Klaicy das G. de Coimbra</i>
Elisângela Rodrigues Bomtempo	Coord. Da Merenda	<i>Elisângela R. Bomtempo</i>
Lucélia Moura da Silva Venâncio	Mãe de Aluno	<i>Lucélia Moura da S. Venâncio</i>
Marlene da Silva Mattos	Aux. Administrativo	<i>Marlene da S. Mattos</i>
Hanna Gabrielle Costa França	Aluno	<i>Hanna G. C. França</i>

15. Anexos



<https://drive.google.com/drive/folders/1yvxO0GPPXSbnnzBxS6xfNYmRic8RNne8>



DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico

Foi analisado o PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia. O documento foi elaborado para vigorar no ano letivo de 2024. A análise foi feita através da leitura do documento que explicita em seu texto apresentação, identificação, oferta de ensino, histórico e missão da unidade escolar. Apresenta o diagnóstico institucional com a contextualização de suas Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades e Resultados em Avaliações Externas. Está explicitada ainda, a função social, a missão e os objetivos que norteiam o agir institucional a fim de que os planos de ação traçados no PPP assegurem o sucesso da instituição.

Com relação a estrutura e funcionamento, estão descritos os aspectos administrativos, recursos materiais e humanos; composição das equipes; nível de organização da escola; qualificação dos professores; e infraestrutura. Destaca-se que em consonância com os Princípios Legais norteadores da Educação Básica a proposta pedagógica do documento contempla o estabelecido pela Lei no 9.394/96, que estabelece os atuais princípios e fins da educação brasileira; a Lei no 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade; as Normas estabelecidas pela Lei no 12.796/2013 que alterou a LDB, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade e englobando, ainda, a educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; e o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, que norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes na instituição escolar.

O Projeto Político Pedagógico traz ainda a exposição dos princípios epistemológicos, éticos, estético e didático-pedagógico. Este último contemplando o direcionamento para concretização das aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular. As matrizes curriculares apresentadas são devidamente aprovadas pelo Conselho Municipal de Educação em conformidade com as modalidades de ensino autorizadas à instituição na Educação Básica.

Os objetos de conhecimento propostos seguem as orientações de desenvolvimento de objetivos de aprendizagens, habilidades e competências conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular da Educação (BNCC) e o Plano Curricular Municipal, contempla os projetos pedagógicos a serem desenvolvidos no período de vigência do PPP, municipalizados e institucionais bem como os critérios de avaliação e orientações metodológicas e de intervenção pedagógica, esta última contempla o Regime de Estudos Não Presencial e o ensino híbrido que poderá ser utilizado com a suspensão das atividades escolares presenciais na Rede Municipal por razões de ordem pública determinadas por Decreto tal como ocorreu na pandemia de Covid-19.

A ata de aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar revela a construção coletiva e cooperativa do documento o que fortalece a gestão democrática e autonomia da instituição.

Diante de todo o exposto, feita a análise documental e, atendidas as orientações pedagógicas e legais o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Valdete dos Santos Abadia está apto aprovação.

Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação

Cristalina, 05 de abril de 2024


Liziane Pereira da Silva^o
Coordenadora Pedagógica - EF I
Secretaria Municipal de Educação
Cristalina/GO